

HISTÓRIA

DA

IGREJA DO

NAZARENO

PROF. SILA D. RABELLO

ETED. PIRACICABA.SP

2009

DESCRIÇÃO DO CURSO CONFORME SÍLABO

Compreende o estudo da origem e desenvolvimento da Igreja do Nazareno, especialmente em sua etapa formativa, provendo as orientações básicas para que o aluno analise o avance da mesma em seu próprio contexto.

OBJETIVOS GERAIS

Ao concluir este curso o aluno estará em condições de:

1. Entender o contexto social e religioso que serviu de marco para o surgimento da Igreja do Nazareno.
2. Conhecer a dinâmica e os aportes dos movimentos que confluíram na formação da Igreja do Nazareno.
3. Compreender o processo de união que configurou a Igreja do Nazareno como denominação.
4. Apreciar os desafios que teve que enfrentar a Igreja do Nazareno ao confrontar um período de mudanças gerais e as respostas que se deram a esses desafios.
5. Compreender o processo de estabelecimento e desenvolvimento da Igreja do Nazareno fora dos Estados Unidos e, de maneira especial, na América Latina.
6. Conhecer as Biografias de missionários importantes ligados ao trabalho Nazareno.
7. Saber preparar uma breve história de sua igreja local, distrital ou nacional.

UNIDADES: I – A FORMAÇÃO DA IGREJA

II – OS MISSIONÁRIOS NAZARENOS

III – IGREJA DO NAZARENO NO BRASIL

IV – HISTÓRIA RECENTE DA IGREJA

DESENVOLVIMENTO TEMÁTICO:

- Unidade I -
- PÓS-REFORMA p.
 - O MOVIMENTO HOLINESS p.
 - O MOVIMENTO DE SANTIDADE NO SÉCULO XX p.
 - UNIÃO DE GRUPOS DE SANTIDADE p.
 - IMPORTÂNCIA DE PHINEAS BRESEE E HIRAM REYNOLDS p.
 - AS SETE DENOMINAÇÕES p.
 - RESUMO HISTÓRICO CRONOLÓGICO p.
 - O GÊNESIS DE UMA IGREJA p.
 - 1ª e 2ª – ASSEMBLÉIA GERAL
 - SEPARAÇÕES, INTERNACIONALIZAÇÃO E EVOLUÇÃO p.
- Unidade II -
- OS MISSIONÁRIOS NAZARENOS
 - ESFORÇOS EVANGELÍSTICOS NAZARENOS p.
 - SUSAN NORRIS FITKIN p.
 - HARMON SCHMELZENBACH p.
 - WANDA KNOX p.
 - ALFREDO DEL ROSSO p.
- Unidade III
- A IGREJA DO NAZARENO NO BRASIL
 - JOSÉ ZITO DE OLIVEIRA p.
 - PRIMEIRO CULTO NAZARENO NO BRASIL p.
 - MISSIONÁRIOS : MOSTELLER, GATES, DENTON, LIMA, KRATZ.
 - Pr. AGUIAR
- Unidade IV
- HISTÓRIA RECENTE DA IGREJA NO BRASIL
 - 50 ANOS DE BRASIL .
 - RELATÓRIO ANUAL DA JUNTA GERAL EM 2008.
 - UM SÉCULO DE MUITAS AÇÕES.
 - BIBLIOGRAFIA.

UNIDADE I – FORMAÇÃO DA IGREJA

PÓS-REFORMA

Nos séculos seguintes surgiram vários grupos “pós-reformados”:

Batistas (1609), **Irmandade Remonstrante** (1610), **Quackers** (1652), **Pietistas** (1666), **Metodistas** (1730), ‘seguidores de **Finney**’ (1821), movimento de santidade/**holiness** (1857), **salvacionistas** (1865), ‘seguidores de **Moody**’ (1871) e outros.

a) A **Irmandade Remonstrante** (seguidores de Jacob Armínio) em 1610 confrontou a doutrina calvinista estruturando os “5 pontos arminianos.”

b) Os **Quackers** resgataram o batismo com fogo já em 1652 e ressaltavam bastante o aspecto da santidade. Alguns chegavam a falar em línguas estranhas.

c) Os **pietistas** valorizavam a experiência pessoal do crente e há registros de que alguns falavam em línguas.

d) **John Wesley** (fundador do metodismo) enfatizava a necessidade de santidade (perfeição) na vida cristã. Pregava o avivamento, a busca de uma relação íntima com Deus, e era arminiano convicto.

e) **Charles G. Finney** (1792-1875) era presbiteriano até ser batizado com fogo (1821) e aderir ao arminianismo. Pregava sobre avivamento e batismo no Espírito Santo, mas ensinava que a justificação não era somente pela fé.

f) O **movimento de santidade** (1830), ou holiness, considerava a santificação como uma 2ª bênção (uma obra instantânea operada em certo momento da vida cristã). E a partir de 1857 passou a pregar o batismo no Espírito como a “3ª bênção”.

Muitos cristãos experimentaram o batismo no Espírito Santo antes do pentecostalismo:

além dos quackers e holiness destacam-se Wesley, Finney, William Booth e Moody.

Mesmo tendo vivido antes do avivamento pentecostal, Wesley e Finney são considerados os grandes influenciadores da Teologia Pentecostal.

(Compilado por Cleber Cabral Siedschlag)

O MOVIMENTO HOLINESS (SANTIDADE)

“O Metodismo foi o terreno moderno em que floresceu o pentecostalismo. O revivalismo era parcialmente, e cada vez mais, a prática Norte-Americana de teologia Metodista, e C, Finney foi individuo chave, e o movimento de santidade o veiculo coletivo daquela teologia e prática.” (Brunner, 1989.p.34)

O Movimento **Vida Superior** foi desencadeado pelo movimento norte-americano Holiness, com sua maior evidência em meados de 1830. Foi nesta altura que os Metodistas no nordeste do Estados Unidos e não-metodistas no *Oberlin College* em

Ohio começaram a aceitar e a promover a doutrina wesleyana da *Perfeição Cristã*, ou *inteira santificação*.

O movimento americano Holiness começou a se espalhar para a Inglaterra nos anos 1840 e 1850. O evangelista Metodista **James Caughey**, bem como o presbiteriano **Asa Mahan** e o presbiteriano que virou congregacionalista **Charles Finney** começaram a ensinar os conceitos de santidade nas igrejas evangélicas da Inglaterra e depois na Irlanda e Escócia.

Pouco depois destas primeiras infusões de ideias Holiness, o Dr. **Walter Palmer** e sua esposa **Phoebe Palmer** de Nova York, foram para a Inglaterra nos anos 1850 e de 1860, para promovê-los. Curiosamente, eles foram proibidos de ministrar nas igrejas wesleyanas, embora fosse promoção de doutrinas wesleyanas e metodistas.

No anos de 1870 **William Boardman**, autor de *The Higher Christian Life* começou a sua própria campanha evangelística na Inglaterra, trazendo com ele **Robert Pearsall Smith** e sua esposa, **Hannah Whitall Smith**, para ajudar a espalhar a mensagem Holiness (Santidade).

Em 1 de maio de 1873, Rev. **William Haslam** introduziu Robert Pearsall Smith para uma pequena reunião Anglicana de clérigos realizada na Capela Curzon, Mayfair, Londres. Dois homens foram influenciados pelo que ouviram foram **Evan Henry Hopkins** e **Edward William Moore** ^[1]

Pouco a pouco, igrejas Metodista em Londres ficaram abertas para o conceito de Santidade Cristã, que foi a legítima herança de seu fundador. Robert Pearsall Smith advertiu-lhes que ia acabar por ficar para trás das outras igrejas que tinham abraçado o movimento, e começaram a convidar professores do Movimento Vida Superior para explicar a doutrina que lhes foi confiada.

A primeira reunião em grande escala do movimento Vida Superior teve lugar entre 17 e 23 julho, 1874, sediado por Lord e Lady Mount Temple. As reuniões foram realizadas principalmente para estudantes cristãos na Universidade de Cambridge. No final destas reuniões, Sir Arthur Blackwood, presidente da Sociedade Missionária, sugeriu que uma outra série de reuniões para a promoção de santidade a ser realizado em Oxford no verão seguinte.

A Convenção para a *Promoção da Santidade* foi realizado em Brighton entre 29 de maio e 7 de junho de 1875. O proeminente evangelista americano Dwight L. Moody elogiou as reuniões ocorridas em Brighton e disse que foram muito importantes. Harford Battersby participou desta convenção e fez arranjos para houvesse uma em sua paróquia em **Keswick**. Ele foi o reconhecido líder desta convenção anual durante vários anos até a sua morte.

Uma gradual distinção foi desenvolvida entre os tradicionais metodistas e os oradores do Movimento Keswick. Keswick assumiu um **tom mais calvinista**, os pregadores do Movimento Keswick tomaram cuidado de distanciar-se da *doutrina da erradicação*

wesleyana. Doutrina essa de que o pecado original poderia ser completamente extinto da alma cristã antes da morte.

Livros que tratam do assunto:

- Harford, C. F., ed. *The Keswick Convention; its Message, its Method and its Men*, London, 1907.
- Harford-Battersby, T. D. *Memoirs of the Keswick Convention*, 1890.
- Hopkins, E. H., *The Story of Keswick*, London, 1892.
- Pierson, A. T., *The Keswick Movement*, New York.
- B.B. Warfield, *Perfectionism*, Philadelphia, 1958, ISBN 0-87552-528-8
- Robertson McQuilkin, *The Keswick View: Five Views of Sanctification*, ISBN 0-310-21269-3 Zondervan Pub.
- Pollock, J. C., *A Cambridge Movement*, London, John Murray, 1953.
- Packer, J. I., *Keep In Step With The Spirit*, 1984, ISBN 0-8010-6558-5 — See chapter 4.
- Pyne, Robert A., and Matt Blackmon, "A Critique of the Exchanged Life", 2006 *Bibliotheca Sacra* 163, April-June

http://pt.wikipedia.org/wiki/Movimento_Vida_Superior. (Pesquisa em 29.08.2009)

EVENTOS IMPORTANTES NO MOVIMENTO HOLINESS

1867 – É criada a Associação Nacional Holiness

1887 – A.B.Simpson Funda a Aliança Cristã Missionária

1895 – Surge em Iowa a Associação Holiness Batizada com fogo.

1897 – Charles H.Mason e C.P.Jones fundam a Igreja de Deus em Cristo no Mississipi

1898 – Surge a Igreja Pentecostal Holiness na Carolina do Norte.

O Movimento de Santidade do Século XIX.

No século XIX começou no Leste dos Estados Unidos e se espalhou pela nação uma renovada ênfase à santidade cristã. Timóteo Merritt, clérigo metodista e editor-fundador do *Guia da Perfeição Cristã*, esteve entre os líderes deste reavivamento de santidade. A figura central do movimento foi **Phoebe Palmer**, da cidade de Nova Iorque, líder da Reunião da Terça-Feira para a Promoção da Santidade, na qual bispos, educadores e outros clérigos metodistas se juntaram ao grupo original de senhoras em busca de santidade. Ao longo de quatro décadas, a Sra. Palmer promoveu a fase metodista do movimento de santidade, através de palestras públicas, escritos e também como editora do *Guia para a Santidade*.

O reavivamento de santidade alastrou-se para além das fronteiras do Metodismo.

Charles F. Finney e **Asa Mahan**, ambos do Colégio Oberlin, lideravam a renovada ênfase à santidade nos círculos presbiterianos e congregacionalistas, tendo feito o mesmo o avivador **William Boardman**. O evangelista batista **A. B. Earle** esteve entre os líderes do movimento de santidade dentro da sua denominação. **Hannah Whitall Smith**, uma quaker e avivadora popular do movimento de santidade, publicou *O Segredo Cristão dum Vida Feliz* (1875), um texto clássico sobre a espiritualidade cristã.

Em 1867 os ministros metodistas **John A. Wood**, **John Inskip** e outros começaram, em Vineland, Nova Jersey, a primeira de uma longa série de reuniões nacionais de avivamento. Também organizaram nessa altura a Associação Nacional de Encontros de Avivamento para a Promoção de Santidade, comumente conhecida como Associação Nacional (hoje, Associação de Santidade Cristã). Até aos primeiros anos do século XX, esta organização patrocinou reuniões de santidade através dos Estados Unidos. Surgiram também associações locais e regionais de santidade e uma imprensa vital de santidade publicou muitos periódicos e livros.

O testemunho prestado à santidade cristã desempenhou funções de diversos significados na fundação da **Igreja Metodista Wesleyana (1843)**, da **Igreja Metodista Livre (1860)** e, na Inglaterra, do **Exército da Salvação (1865)**. Nos anos de 1880

desabrocharam novas igrejas distintivamente de santidade, incluindo a **Igreja de Deus (Anderson, Indiana)** e a **Igreja de Deus (Santidade)**. Várias outras tradições religiosas foram também influenciadas pelo movimento de santidade, incluindo certos grupos Menonitas, Irmãos e Amigos que adotaram o ponto de vista wesleyano quanto à inteira santificação. Os Irmãos na Igreja de Cristo e a Aliança Evangélica de Amigos são exemplos desta fusão de tradições espirituais.

União de Grupos de Santidade e Formação da I.N.

Nos anos de 1890 despontou uma nova onda de grupos de santidade independentes. Estes incluíram igrejas independentes, missões urbanas, casas de socorro a necessitados e associações missionárias e evangelísticas. Alguns entre o povo envolvido nestas organizações suspiravam por uma união que produzisse uma igreja nacional de santidade. Desse impulso nasceu o que é hoje a Igreja do Nazareno.

A Associação de Igrejas Pentecostais da América. A 21 de Julho de 1887, organizou a **Igreja Evangélica do Povo**, com 51 membros, em Providence, Rhode Island, tendo como pastor Fred A. Hillery. No ano seguinte foi organizada a **Igreja Missão**, em Lynn, Massachusetts, tendo C. Howard Davis como pastor.

Nos dias 13 e 14 de Março de 1890, representantes destes grupos e de outras congregações de santidade independentes reuniram-se em Rock, Massachusetts, e organizaram a **Associação Central Evangélica de Santidade**, com igrejas em Rhode Island, New Hampshire e Massachusetts. Em 1892, a Associação Central Evangélica de Santidade ordenou Anna S. Hanscombe. Crê-se que ela foi a primeira de muitas mulheres ordenadas para o ministério cristão nas congregações que se uniram para formar a Igreja do Nazareno.

Em Janeiro de 1894, o comerciante William Howard Hoople fundou uma missão em Brooklyn, reorganizada em Maio seguinte como o **Tabernáculo Pentecostal da Avenida**

Utica. No fim do ano seguinte foram também organizadas a **Igreja Pentecostal da Avenida Bedford** e o **Tabernáculo Pentecostal Emanuel**. Em Dezembro de 1895,

delegados destas três congregações adotaram uma constituição, um sumário de doutrinas e legislação, formando a **Associação de Igrejas Pentecostais da América**.

A 12 de Novembro de 1896, reuniu-se em Brooklyn um comitê conjuntamente formado pela Associação Central Evangélica de Santidade e pela Associação de Igrejas Pentecostais da América, e traçou um plano de união, retendo para o corpo assim unido o nome do último destes dois grupos. Entre os obreiros proeminentes nesta denominação contavam-se Hiram F. Reynolds, H. B. Hosley, C. Howard Davis, William Howard Hoople e, mais tarde, E. E. Angell. Alguns destes eram originalmente pregadores leigos que mais tarde foram ordenados pelas suas congregações. Esta igreja foi marcadamente missionária e, sob a liderança de Hiram F. Reynolds, secretário missionário, empenhou-se num ambicioso programa de testemunho cristão nas Ilhas de Cabo Verde, na Índia e em outros lugares. Chamava-se ***The Beulah Christian*** o seu periódico oficial.

A Igreja de Cristo de Santidade. Em Julho de 1894, R. L. Harris organizou a **Igreja de Cristo do Novo Testamento**, em Milan, Tennessee, pouco antes da sua morte. Mary Lee Cagle, viúva de R. L. Harris, continuou o trabalho e tornou-se seu líder primitivo mais proeminente. A igreja, estritamente congregacional em seu regulamento, espalhou-se através de Arkansas e do Texas ocidental, com esparsas congregações em Alabama e Missouri. Mary Cagle e uma cooperadora, a Sra. E. J. Sheeks, foram ordenadas em 1899, na primeira classe de candidatos à ordenação.

A partir de 1888, um punhado de congregações rotuladas como **Igreja de Santidade** foram organizadas no Texas pelos ministros Thomas e Dennis Rogers, vindos da Califórnia.

Em 1901 formou-se em Van Alstyne, Texas, a primeira congregação da **Igreja**

Independente de Santidade, por Charles B. Jernigan. Logo do princípio, James B.

Chapman afiliou-se a esta denominação, a qual prosperou e cresceu rapidamente.

Com a passagem do tempo, as congregações lideradas por Dennis Rogers se

afiliaram à Igreja Independente de Santidade.

Em Novembro de 1904, representantes da Igreja de Cristo do Novo Testamento e da

Igreja Independente de Santidade reuniram-se em Rising Star, Texas, onde chegaram a acordo sobre princípios de união, adotaram um *Manual* e escolheram o nome de

Igreja de Cristo de Santidade. Esta união foi finalizada no ano seguinte, num conselho

geral reunido com delegados em Pilot Point, Texas. A publicação oficial da igreja

intitulava-se *Holiness Evangel*. Outros ministros proeminentes deste grupo incluíam

William E. Fisher, J. D. Scott e J. T. Upchurch. Entre seus leigos de maior destaque

achavam-se Edwin H. Sheeks, R.B. Mitchum e a Sra. Donie Mitchum.

Vários líderes desta igreja foram ativos na Associação de Santidade de Texas, um

corpo interdenominacional vital que patrocinava um colégio em Peniel, próximo de

Greenville, Texas.

A associação também patrocinava o *Pentecostal Advocate*, a publicação de

santidade de maior relevo no Sudeste, que viria a ser órgão nazareno, em 1910.

Foram obreiros proeminentes nesta organização o ministro E. C. DeJernett e o leigo C.

A. McConnell .

A Igreja do Nazareno. Em Outubro de 1895, Phineas F. Bresee, doutor em divindade, e Joseph P. Widney, médico, com cerca de 100 outras pessoas, incluindo Alice P.

Baldwin, Leslie F. Gay, W. S. e Lucy P. Knott, C. E. McKee, bem como membros das

famílias Bresee e Widney, organizaram a Igreja do Nazareno, em Los Angeles. Desde

o princípio, viram esta igreja como a primeira duma denominação que pregava a

realidade da inteira santificação recebida pela fé em Cristo. Mantiveram que os

cristãos santificados pela fé devem seguir o exemplo de Cristo e pregar o evangelho ao pobre. Sentiram-se especialmente chamados para este trabalho. Eles criam que o refinamento e adornos desnecessários das casas de culto não representavam o espírito de Cristo mas antes o espírito do mundo, e que seus investimentos de tempo e dinheiro deviam fazer-se a ministérios que refletissem Cristo, para salvação de almas e socorro ao necessitado. Eles organizaram desta forma a igreja. Adotaram regras gerais, uma declaração de fé, uma estrutura baseada numa superintendência limitada, princípios para a consagração de diaconisas e a ordenação de presbíteros, bem como um ritual. Todos estes foram publicados como um *Manual*, começando em 1898. Publicaram um jornal intitulado *The Nazarene* (O Nazareno) e, depois, *The Nazarene Messenger* (O Mensageiro Nazareno). A Igreja do Nazareno expandiu-se principalmente ao longo da Costa Ocidental, tendo congregações espalhadas a leste das Montanhas Rochosas, até Illinois.

Entre os ministros que se agregaram à nova igreja contavam-se H. D. Brown, W. E. Shepard, C. W. Ruth, L. B. Kent, Isaiah Reid, J. B. Creighton, C. E. Cornell, Robert Pierce e W. C. Wilson.

Entre os primeiros a serem ordenados, contavam-se o próprio Joseph P. Widney, Elsie e DeLance Wallace, Lucy P. Knott e E. A. Girvin.

Os 38 anos de experiência que teve Phineas F. Bresee, como pastor, superintendente, editor, membro da junta de colégio e pregador em reuniões públicas de avivamento no Metodismo, adicionados à sua característica personalidade magnética, entraram no esmerado aprumo eclesiástico que ele trouxe à união de diferentes igrejas de santidade num só corpo nacional.

O Ano da União: 1907-1908. A Associação de Igrejas Pentecostais da América, a

Igreja do Nazareno e a Igreja de Cristo de Santidade foram levadas a uma associação mútua por C. W. Ruth, superintendente geral assistente da Igreja do Nazareno, que tinha extensos laços de amizade através do movimento Wesleyano de Santidade.

Delegados da Associação de Igrejas Pentecostais da América e da Igreja do Nazareno reuniram-se em assembléia geral, em Chicago, de 10 a 17 de Outubro de 1907. Os grupos em processo de união concordaram quanto a um governo da igreja que equilibrava a necessidade de uma superintendência com a independência de congregações locais.

Competia aos superintendentes nutrir e cuidar de igrejas já organizadas e estimular a organização de igrejas em toda a parte, mas a sua autoridade não devia interferir com as ações independentes de uma igreja totalmente organizada. Além disso, a Assembléia Geral adotou um nome para o corpo resultante de ambas as

organizações: a Igreja Pentecostal do Nazareno. Phineas F. Bresee e Hiram F. Reynolds foram eleitos superintendentes gerais. Esteve presente e participou no trabalho da assembléia uma delegação de observadores da Igreja de Cristo de Santidade. Durante o ano seguinte, ocorreram dois novos adições. Em Abril de 1908, P. F. Bresee organizou a congregação da Igreja Pentecostal do Nazareno em Peniel, Texas, que trouxe à igreja figuras proeminentes da Associação de Santidade do Texas e abriu a porta de entrada a outros membros. Em Setembro, a Conferência de Santidade da Igreja Cristã de Pensilvânia, uma vez recebida a dispensa que lhe foi concedida pela sua Conferência Geral, dissolveu-se e, sob liderança de H. G. Trumbaur, uniu-se à Igreja Pentecostal do Nazareno.

A segunda Assembléia Geral da Igreja Pentecostal do Nazareno reuniu-se em sessão conjunta com o Conselho Geral da Igreja de Cristo de Santidade, de 8 a 14 de

Outubro de 1908, em Pilot Point, Texas. O ano do processo de união culminou na manhã de terça-feira, 13 de Outubro, quando R. B. Mitchum apresentou e C. W. Ruth secundou a proposição: “Que a união das duas igrejas seja agora consumada”. Vários discursaram a favor da moção. Phineas Bresee tinha-se esforçado continuamente para o alcance deste almejado fim. Às 10:40 horas, em ambiente de grande entusiasmo, a moção para a união foi adotada, de pé, por um voto unânime do povo. *A Denominação Muda de Nome.* A Assembléia Geral de 1919, em resposta a memoriais de 35 distritos de assembléia, mudou oficialmente o nome da organização, para Igreja do Nazareno, em vista do novo sentido que fora associado ao termo “Pentecostal”.

Novos Adicionamentos

Depois de 1908 vários outros corpos se uniram à Igreja do Nazareno:

A Missão Pentecostal. Em 1898, J. O. McClurkan, um evangelista presbiteriano de Cumberland, liderou na formação da Aliança Pentecostal, em Nashville, de que resultou a fusão do povo de santidade do Tennessee e estados adjacentes. Este corpo tinha um acentuado espírito missionário, tendo enviado pastores e professores a Cuba, Guatemala, México e Índia. McClurkan faleceu em 1914. Esse grupo, então conhecido como Missão Pentecostal, uniu-se à Igreja Pentecostal do Nazareno em Novembro de 1915.

Igreja Pentecostal da Escócia. Em 1906, George Sharpe, da Igreja Congregacional de Parkhead, Glasgow, foi expulso do seu púlpito por pregar a doutrina wesleyana da santidade cristã. Oitenta membros que saíram com ele formaram, imediatamente, a Igreja Pentecostal de Parkhead. Outras congregações foram organizadas e, em 1909, formou-se a Igreja Pentecostal da Escócia. Este corpo uniu-se à Igreja

Pentecostal do Nazareno em Novembro de 1915.

Associação de Leigos de Santidade. A Associação de Leigos de Santidade foi formada sob S. A. Danford, em 1917, em Jamestown, Dakota do Norte, para servir a causa do avivamento da santidade wesleyana nas Dakotas, Minnesota e Montana. Este grupo tinha um periódico intitulado *O Leigo de Santidade*.

J. G. Morrison foi eleito presidente em 1919 e liderou uma organização que contava mais de 25 outros evangelistas e obreiros. Em 1922, Morrison, com a maior parte dos obreiros e mais de 1.000 membros, uniu-se à Igreja do Nazareno.

Associação de Fé Missionária Hephzibah. Este corpo missionário, centralizado em Tabor, Iowa, organizado em 1893 por Elder George Weavers, enviou subsequentemente mais de 80 obreiros a mais de meia dúzia de países. Por volta de 1950, o trabalho em Tabor, a missão Sul Africana e outras partes da organização se uniram à Igreja do Nazareno.

Missão Internacional de Santidade. David Thomas, homem de negócios e pregador leigo, fundou a Missão de Santidade, em Londres, no ano de 1907. Sob a liderança de David Jones, desenvolveu-se extensivo trabalho missionário na parte Sul da África, tendo recebido a igreja um novo nome em 1917: Missão Internacional de Santidade. Uniu-se à Igreja do Nazareno a 29 de Outubro de 1952, com 28 igrejas e mais de 1.000 membros na Inglaterra sob a superintendência de J. B. Maclagan, bem como um trabalho liderado por 36 missionários na África.

Igreja de Santidade do Calvário. Em 1934, Maynard James e Jack Ford, que dirigiam o esforço evangelístico itinerante na Missão Internacional de Santidade, formaram a Igreja de Santidade do Calvário. A 11 de Junho de 1955, efetuou-se a união com a Igreja do Nazareno, trazendo à denominação cerca de 22 igrejas e mais de 600 membros. A adição da Missão Internacional de Santidade e da Igreja de Santidade do

Calvário consumou-se, em grande parte, graças à visão e aos esforços do superintendente distrital George Frame.

Igreja de Obreiros do Evangelho do Canadá. Organizada em Ontário por Frank

Goff, em 1918, esta igreja surgiu dum grupo anterior chamado Obreiros de

Santidade. Uniu-se à Igreja do Nazareno, a 7 de Setembro de 1958, adicionando

cinco igrejas e cerca de 200 membros ao Distrito Central Canadiano.

Igreja do Nazareno (Nigéria). Nos anos de 1940 organizou-se na Nigéria, sob

liderança indígena, uma igreja wesleyana de santidade. Adotou o nome de Igreja do

Nazareno, derivando em parte as suas crenças doutriniais e o próprio nome dum

Manual da Igreja do Nazareno Internacional.

A importância de Phineas F. Bresee e Hiram F. Reynolds

O movimento de Santidade nasceu nos grandes reavivamentos. De certa forma, o movimento de Santidade prosperou através da energia de jovens pastores e líderes e experiência de grandes pregadores. O movimento foi iniciado entre homens e mulheres em grandes centros urbanos, com pastores e evangelistas igualmente urbanos que se mobilizaram através de dois continentes e foram capazes de dar ao movimento de Santidade um novo ímpeto e direção.

De acordo com um respeitado e famoso historiador cristão, Timothy Smith, o reavivamento que inspirou o nascimento da igreja do nazareno se iniciou no **Sul e Centro Oeste** dos Estados Unidos e se dividiu em dois grupos distintos:

O primeiro grupo foi composto de pessoas vivendo nas **áreas rurais**, pessoas mais emotivas e que colocavam maior ênfase em doutrinas reguladoras: doutrinas focadas em ditar o comportamento e a vestimenta adequada para os cristãos da época.

O segundo grupo era **urbano**, consideravelmente flexível quanto às doutrinas mencionadas acima e mais interessados em alinhar seus valores e crenças com as igrejas já existentes que compartilhassem dos mesmos pontos de vista.

É impossível compreender a origem ou o desenvolvimento da igreja do Nazareno sem conhecer e aceitar os pontos positivos existentes em ambos os grupos: urbanos e rurais, de pessoas que amavam ao Senhor e que estavam dispostos à formar uma nova denominação usando os dons que eles possuíam. Os fundadores da nossa igreja vieram de ambos os grupos. Ambos contribuíram para a nossa causa e a visão de uma

igreja que prega Santidade que se reflete no comportamento externo mas também naquilo que não é explícito.

Há vários líderes que compartilham o crédito pelo que a Igreja do Nazareno é hoje, mas há duas pessoas em particular que merecem uma menção especial: **Phineas F. Bresee** e **Hiram F. Reynolds**. Através da paixão e do testemunho do agir do Espírito Santo em suas vidas, esses dois homens são os grandes responsáveis pelo desenvolvimento da igreja do Nazareno desde os seus primeiros dias:

Phineas Franklin Bresee – Oeste dos Estados Unidos

- Foi um pastor metodista e líder da junta acadêmica da Universidade Californiana.
- Fundador e pastor da Primeira igreja do Nazareno em Los Angeles
- Superintendente Geral da Igreja do Nazareno entre 1907 e 1915

Hiram F. Reynolds – Leste dos Estados Unidos

- Evangelista e promotor de bastante sucesso na igreja.
- Foi Secretário e líder de missões mundiais
- Superintendente da Igreja do Nazareno entre 1907-1932

Esses dois líderes talentosos e comprometidos com a obra estabeleceram alguns dos nossos valores Nazarenos:

1. A prioridade da igreja do Nazareno é alcançar aos que não conhecem a Cristo.
2. É preciso enfatizar o trabalho social e trazer os menos favorecidos economicamente à Cristo, mas sem excluir todos os outros grupos socioeconômicos.
3. Pregamos e ensinamos o evangelho de salvação com ênfase em nossa doutrina que crê e busca a experiência de completa santificação.
4. Temos consciência da nossa missão e colocamos bastante ênfase em missões mundiais.
5. Somos uma organização que tem zelo por suas conquistas e que sabe como organizar seus membros.
6. Enfatizamos a educação e desenvolvimento da juventude.

Praticamente tudo que a igreja do Nazareno alcançou nesses 100 anos tem a influência da base fundamentada por esses dois homens de Deus. Enquanto Phineas Bresee focava o crescimento da igreja do Nazareno nos Estados Unidos, H. F. Reynolds deu uma atenção especial ao crescimento da igreja do Nazareno em outros países e continentes.

Teve Phineas Bresee a tarefa de moldar o **governo** da Igreja. Hiram F. Reynolds alimentou a sua **identidade** como uma igreja comprometida com missões globais.

Cerca de uma década antes da primeira igreja ser formada, a Associação de Igrejas Pentecostais (1897-1907) um grupo que se tornou posteriormente parte da fundação da igreja, era coordenado por H.F. Reynolds. O objetivo desse grupo era o desenvolvimento de um programa de **missões internacionais**. O projeto de missões foi colocado em prática em 1898 com o envio de **5** missionários para a **Índia**. Em 1901, Reynolds enviou **John Diaz** para Cabo Verde, e em 1902, Reynolds organizou igrejas no **Canadá**. A expansão do movimento de Santidade havia iniciado! O desejo de expansão de missões mundiais estava no coração dos fundadores da Igreja do Nazareno desde o princípio.

H. F. Reynolds estava na Escócia em 1914 com George Sharpe, pastor da igreja Parkdean em Glasgow, durante a estadia de Reynolds na Escócia a igreja Pentecostal da Escócia votou para que se tornassem uma parte da Igreja do Nazareno. Essa decisão foi aprovada pela Junta Geral da Igreja do Nazareno em Kansas City em **1915**. Juntamente com **oito** igrejas e 665 membros escoceses. A igreja do Nazareno também adotou a concepção de “uma igreja internacional, parte do movimento de Santidade mundial”. Outras grandes contribuições foram feitas à igreja do Nazareno com o passar dos anos, mas nenhuma tão representativa como a influência de Bresee e Reynolds nos primeiros anos da igreja do Nazareno.

Muitas vezes ouvimos a pergunta: qual é a origem no nome “Igreja do Nazareno”? O nome da nossa denominação foi inspirada por um amigo pessoal de Bresee, um médico e presidente da universidade da Califórnia chamado J. P. Widney. O Sr. Widney explicou que o nome da denominação foi-lhe revelado em uma vigília de oração e que este nome simbolizaria a nossa missão: **somos nazarenos como Cristo, o nazareno.**

Essa é a nossa herança desde o início da igreja:

- Fomos chamados à Santidade
- Fomos chamados a evangelizar o mundo
- Fomos chamados a fazer discípulos
- Fomos chamados à compaixão
- Fomos chamados à educação cristã e acadêmica secular.

Desde sua origem, nossa igreja plantou congregações, enviou missionários a varias partes do mundo, estabeleceu a Casa Nazarena de publicações, iniciou classes de Escolas Dominical, educou jovens e adolescentes, iniciou e ou colaborou com universidades, seminários, clinicas médicas e hospitais, ministérios de compaixão; tudo isto levando em consideração os parâmetros citados acima.

Resistimos a crises financeiras, guerras, períodos de fome e miséria econômica, e até mesmo alguns pontos de divergência política e doutrinária: nosso Senhor Deus se manteve fiel e estabeleceu a Igreja do Nazareno para o serviço do Reino. Glória seja dada a Deus! Estamos certos de que nossa herança Wesleyana de Santidade é nossa melhor esperança para o futuro.

(Texto parcial de **J.K Warrick - Superintendente Geral-Assembléia 2008**)

<http://www.brasilnet.com.br/nazareno/detalhe.php?type=YXJ0&cod=NjY> Pesquisa feita em 25/08/2009

As Sete Denominações

Sete denominações trabalhavam isoladamente espalhando a mensagem de salvação e santificação na visão wesleyana, inclusive com visão missionária. Da união destas denominações é que surge o que é hoje a Igreja do Nazareno.

1- A Associação Central Evangélica de Santidade (Nova Inglaterra) Março 1890

2- A Associação de Igrejas Pentecostais da América (Estados do Atlântico Médio)

Fundada em Dezembro de 1895 (Esta funde-se com a 1ª em Nov.1896)

3- Igreja do Novo Testamento de Cristo (Sul), Julho de 1894

4- Igreja Independente de Santidade (Sudoeste),

5- Igreja do Nazareno (Costa Oeste USA), -outubro de 1895- Phineas Bresee

6- Igreja Pentecostal da Escócia – 1909- Rev. George Sharpe

7-Missão Pentecostal (Sudeste). 1898- J.O. McClurkan

RESUMO HISTÓRICO CRONOLÓGICO

1887 A primeira Igreja do Nazareno é organizada: The People's Evangelical Church na Providence, Rhode Island.

1890 A primeira denominação na linhagem da Igreja do Nazareno, a Associação Evangélica de Santidade, é criada por 10 congregações de santidade na Nova Inglaterra.

1895 É organizada a Igreja do Nazareno em Los Angeles. Em 1906 havia mais de 40 igrejas.

1895 Três congregações da Brooklyn, New York, iniciaram a Associação Pentecostal das Igrejas de América.

1896 A Associação Evangélica de Santidade Central e a Associação Pentecostal das Igrejas de América se unem. Em 1907 havia quase 50 igrejas na área desde a Nova Escócia até Iowa.

1898 O pai da denominação da Igreja do Nazareno inicia a primeira missão: Índia pela Associação Pentecostal das Igrejas da América, a primeira área mundial na Região da Eurásia.

1898 É organizada a Aliança Pentecostal (mais tarde tornou-se Missão Pentecostal) em Nashville, Tennessee.

1899 É fundado o primeiro colégio da Igreja do Nazareno: Texas Holiness (mais tarde Peniel) Universidade (pai da Universidade Nazarena do Sul) perto da Greenville, Texas.

1901 A Associação Pentecostal das Igrejas de América entra em Cabo Verde, a segunda área mundial a apresentar a denominação e a primeira na Região de África.

1901 A Missão Pentecostal entra na Guatemala, a terceira área mundial a apresentar a denominação e a primeira na Região México/América Central.

1902 A Missão Pentecostal entra em Cuba, a quarta área mundial a apresentar a denominação e a primeira na Região das Caraíbas.

1902 A Associação Pentecostal das Igrejas de América organiza congregações no Canadá, a quinta área mundial a apresentar a denominação.

1903 A Igreja Independente de Santidade entra no México, a sexta área mundial a apresentar a denominação.

1904 A Igreja de Santidade de Cristo é criada pela união da Igreja Independente de Santidade e a Igreja do Novo Testamento em Rising Star, Texas. Em 1908, alargou-se desde a Georgia até o Novo México.

1904 A Casa de Missões nos EUA começa entre os imigrantes em Los Angeles.

1906 A Parkhead Pentecostal Church é organizada em Glasgow, pai da congregação da Igreja Pentecostal da Escócia. A Escócia torna-se a sétima área mundial a apresentar a denominação.

1907 A Igreja do Nazareno Pentecostal é formada em Chicago, Illinois, por meio da união da Associação das Igrejas Pentecostais da América e participa da Primeira Assembléia Geral.

1908 Inaugurado o trabalho no Japão, a oitava área mundial a apresentar a denominação e a primeira na Região Ásia-pacífico.

1908 A Igreja de Santidade de Cristo junta-se à Igreja Pentecostal do Nazareno na Segunda Assembléia Geral em Pilot Point, Texas. **8 de Outubro** de 2008, foi mais tarde selecionado como a data do aniversário da denominação.

1911 Abre-se o trabalho na Suazilândia, o primeiro no continente Africano.

1911 As publicações de interesse das denominações fundidas são consolidadas pela Terceira Assembléia Geral.

1911 A maior parte da Conferência da Louisiana da Igreja Protestante Metodista une-se com a Igreja Pentecostal do Nazareno.

1912 A Casa Nazarena de Publicações abre na cidade do Kansas, Missouri. Tem início a publicação do Arauto da Santidade, jornal da Denominação.

1913 Publicação do The Other Sheep (mais tarde a revista da Missão Mundial).

1914 O Superintendente Geral H. R. Reynolds marca uma nova era para missões durante a sua viagem através da Ásia e África.

1915 A Missão Pentecostal une-se com a Igreja Pentecostal do Nazareno, trazendo igrejas e missões através do sudoeste dos EUA, Índia, Cuba, México e Guatemala.

1915 A Igreja Pentecostal da Escócia se une com a Igreja Pentecostal do Nazareno.

1915 A Sociedade Missionária das Mulheres (agora Missões Nazarenas Internacionais) é autorizada pela quarta Assembléia Geral.

1917 Inauguração do trabalho no Peru, a primeira área mundial na Região da América do Sul.

1919 O Nome fica oficialmente abreviado para Igreja do Nazareno pela Quinta Assembléia Geral.

1919 Começa o trabalho com os Índios Americanos.

1919 O primeiro superintendente distrital nacional é nomeado: V. G. Santin no México.

1923 A Junta Geral é criada para supervisionar o orçamento unificado para o interesse geral da igreja.

1923 É autorizada a Sociedade Nazarena dos Jovens (agora Juventude Nazarena Internacional).

1925 São estabelecidos dois hospitais Nazarenos: Bresee Memorial na China e Raleigh Fitting Memorial na Suazilândia.

1926 É fundada a revista 'The Preacher'.

1930 A primeira Oferta de Páscoa é recebida para missões mundiais.

1938 O Hospital Memorial Reynolds é inaugurado na Índia.

1945 A denominação Australiana une-se à Igreja do Nazareno.

1945 É aberta a primeira escola de graduação de teologia: Nazarene Theological Seminary em Kansas City, Missouri.

1945 Tem início a transmissão da rádio Showers of Blessing.

1946 É organizado o departamento de Espanhol no Centro Nazareno.

1948 É recebida a primeira Oferta de Alabastro - ofertas para as missões.

1948 As Igrejas Italianas se unem à Igreja do Nazareno.

1952 A Missão Internacional de Santidade na Inglaterra e África do Sul se unem à Igreja do Nazareno.

1953 Tem início a transmissão da radio La Hora Nazarena.

1955 Calvary A Igreja de Santidade no Reino Unido une-se à Igreja do Nazareno.

1958 Gospel Worker's Igreja do Canada une-se à Igreja do Nazareno.

- 1958 A Celebração do Aniversário de Ouro tem lugar na Pilot Point, Texas.
- 1964 É criada a Nazarene Evangelistic Ambassadors, equipe de missão dos estudantes de colégio.
- 1967 Abre-se o Hospital em Kudjip, Papua Nova Guiné.
- 1974 É realizada a Primeira Conferência Mundial da Juventude na Suíça.
- 1975 Urban ministries emphasis une-se com a Community of Hope em Washington, D.C. e Lamb's Theatre na Cidade da Nova York.
- 1975-76 A fome no Haiti e o terremoto na Guatemala chamam a atenção dos ministérios de compaixão.
- 1976 A Assembléia geral autoriza o estudo da estrutura internacional da Igreja.
- 1980 A Assembléia Geral aceita a internacionalização e divide a denominação em regiões.
- 1984 É aberto o escritório dos Ministérios de Compaixão Nazarenos dentro da Divisão da Missão Mundial.
- 1988 A Igreja do Nazareno Indígena une-se à Igreja do Nazareno.
- 1993 É criada a Junta Internacional de Educação.
- 1997 É autorizada a revista Holiness Today por meio da fusão com a Herald of Holiness e a Missão Mundial.
- 1998 Os Nazarenos do Canadá e EUA tornam-se minorias denominacionais.
- 2008 Mais de 1.5 milhões de Nazarenos assistem à Celebração do Centenário nas igrejas locais em mais de 150 áreas mundiais.

O Gênesis de uma Igreja

A Igreja do Nazareno não é nem invenção de uma pessoa ou um grupo nem a expressão de uma simples idéia. Filha única do Movimento Wesleyano-de-Santidade, ela desabrochou do anseio de parte do grupo de Santidade da Igreja Episcopal Metodista, que procurava novas alianças e decidiu se unir para atingir objetivos além dos seus ministérios locais.

O âmago da identidade dos Nazarenos primitivos derivou do Movimento Wesleyano-de-Santidade, o qual teve sua origem nos anos de 1830. Os seus líderes empenharam-se para levar a doutrina da perfeição cristã de João Wesley a um lugar de

honra no Metodismo Americano. Inicialmente, o movimento foi liderado pelo Rev. Timothy Merritt de Boston, editor da revista *The Guide to Christian Perfection*, e a senhora Phoebe Palmer, importante líder leiga da Cidade de Nova York, então Capitólio do Metodismo Americano. Palmer dirigia o influente Encontro de Terça-feira para a Promoção de Santidade que se reunia semanalmente na sua sala-de-estar e durante mais de 30 anos as suas pregações e escritos encorajaram a expansão do Movimento de Santidade nos Estados Unidos, Canadá e Ilhas Britânicas. A Associação Nacional dos Acampamentos para a Promoção de Santidade foi fundada em 1867 por ministros Metodistas, marcando o começo da segunda geração do movimento. Evoluindo para a Associação Nacional de Santidade (ANS), inspirou incontáveis associações de santidade locais e estaduais. Depois, na sua terceira geração, o movimento Wesleyano-de-Santidade separou-se, dividido por raça, regionalismo, pontos de vista divergentes sobre a igreja, batismo, a Segunda Vinda de Cristo, o papel da mulher na igreja e a lealdade ao Metodismo Episcopal.

A Igreja Pentecostal do Nazareno teve origem porque um grupo dedicado de líderes lutou para unir as facções divididas de santidade. **Phineas Bresee**, natural do estado de Nova York, serviu como pastor e superintendente distrital por um quarto de século no Meio Oeste e completou o seu ministério na costa do Pacífico. O seu serviço como vice-presidente da ANS gerou um anseio para promover a unidade entre o povo de santidade. **C.B.Jernigan** foi instrumento na união das facções de santidade da Geórgia a do Novo México e **C. W. Ruth**, uma evangelista excepcional da ANS, ajudou na familiarização dos grupos constituídos que se uniram em 1907 e 1908 para formar a Igreja Pentecostal do Nazareno. Os Nazarenos tornaram-se (com a atual Igreja Wesleyana) uma das duas denominações congregantes que depois reuniu a maioria das áreas independentes do movimento de santidade. No final de 1915, a Igreja Pentecostal do Nazareno tinha englobado sete denominações anteriores.¹

Convicções Centrais

A visão espiritual dos primeiros Nazarenos estava centralizada nas doutrinas centrais de João Wesley: justificação pela graça através da fé, santificação através da graça pela fé, inteira santificação como uma herança distinta disponível para todos os cristãos e o testemunho do trabalho do Espírito de Deus nas vidas humanas.

Porque tais convicções foram conservadas por todos os fragmentos do Movimento Wesleyano-de-Santidade, esta é a pergunta chave: Porque, de 20 pequenas denominações, três igrejas em particular uniram-se em 1907 e 1908, enquanto os outros não o fizeram? Que particularidade uniu este trio de denominações regionais que lançaram juntos o seu quinhão?

Em adição às doutrinas Wesleyanas da graça, a Igreja do Nazareno, a Associação das Igrejas Pentecostais da América e a Igreja de Cristo de Santidade possuíam outras convicções em comum:

- Plena liberdade de conscientização quanto ao batismo, afirmando a validade tanto do batismo de crianças quanto dos crentes e a validade da aspersão, derramamento e imersão como formas aceitáveis de batismo.
- Plena liberdade de conscientização quanto à teologia milenalista.
- A conscientização de que todas as tarefas leigas e clericais devem ser abertas às mulheres, incluindo a ordenação para o ministério. Todas as três denominações tinham mulheres ordenadas entre seus membros.
- Um ponto de vista moderado sobre a cura divina, aceitando-a mas não excluindo o uso da profissão médica e da medicina moderna.

Outras denominações que insistiram no premilenialismo ou na imersão como base para membresia, ou rejeitaram a ordenação de mulheres, ou excluíram o uso de clínicas médicas foram consideradas incompatíveis com a visão mais abrangente dos fundadores Nazarenos.

De Muitos, Um – Unidade em Santidade

Em 1901 C. W. Ruth juntou-se à igreja de Bresee em Los Angeles e ali permaneceu por 18 meses como pastor associado antes de se tornar revivalista, seu primeiro amor, de tempo integral. Entre 1906 e 1908, ele apresentou todos os participantes da fusão que participaram de “o ano da união” – Outubro de 1907 a Outubro de 1908.

Em Outubro de 1907, a Associação das Igrejas Pentecostais da América e a Igreja do Nazareno encontraram-se em Chicago para completar a fusão que estava sob discussão havia quase um ano. Apesar de ter sido o décimo encontro do grupo, foi considerado a Primeira Assembléia Geral da Igreja Pentecostal do Nazareno – denominação escolhida pelo grupo. Phineas Bresee e Hiram F. Reynolds foram eleitos superintendentes gerais.

Em Abril de 1908, Bresee abriu uma congregação em Peniel, Texas, o centro administrativo da Associação de Santidade do Texas. Muitos líderes-chaves deste corpo uniram-se então à Igreja Pentecostal do Nazareno.

A Conferência da Pensilvânia da Igreja Cristã de Santidade, a qual Ruth havia liderado, uniu-se em Setembro de 1908.

Em Outubro de 1908, foi realizada a Segunda Assembléia Geral em Pilot Point, Texas, sede da Igreja de Cristo de Santidade. O “ano da união” terminara com a fusão do grupo do sul com o do norte. E. P. Ellyson foi eleito para se juntar a Bresee e Reynolds na Junta de Superintendentes Gerais.

Em 1919 o nome da igreja foi encurtado. A palavra “Pentecostal”, que sempre tinha sido sinônimo de “santidade” para os irmãos Wesleyanos, tinha agora um novo significado popular e foi retirada pela Quinta Assembléia Geral.

Em 1923, a Sexta Assembléia Geral designou a Segunda Assembléia Geral, que pôs fim ao “ano da união”, como a data oficial do aniversário da denominação.

O Contínuo Significado de Pilot Point

Considere quão improvável foi a assembléia de Pilot Point.

O regionalismo divisionista tão forte que culminou com a sangrenta Guerra Civil Americana, envenenara o cristianismo americano por quatro gerações, dividindo três das maiores denominações – Metodista, Batista e Presbiteriana. Os Metodistas não se reuniram até 1939; os Presbiterianos até 1983; e não há nenhuma perspectiva de haver uma reunião Batista.

Ainda em 1908, numa cidade ao norte de Dallas, Texas, três grupos de Santidade, cada um representando uma região diferente dos Estados Unidos, ultrapassaram suas diferenças e uniram seu futuro.

Phineas Bresee, um lanque convicto, firmou o seu púlpito na bandeira Americana na maior parte da Guerra Civil. Os seus heróis pessoais eram os bispos Metodistas Gilbert Haven, um abolicionista convicto que advogava casamentos entre brancos e negros, e Matthew Simpson, que pregou no funeral de Abraham Lincoln em Washington D.C e Springfield, Illinois.

Na mesma plataforma de Bresee estava C. B. Jernigan, um nativo do Mississippi, cujo pai era um oficial confederado e a mãe enfrentara os soldados Yankees que tentaram confiscar as rações da família para alimentar o exército.

Aqueles que se congregaram em Pilot Point para negociar a fusão das igrejas compreenderam perfeitamente que estavam quebrando um paradigma na comunidade cristã americana. A experiência comum de santidade cristã estava quebrando as barreiras das diferenças.

A união das igrejas em Pilot Point foi um brilhante exemplo da realidade social da santidade cristã. No coração da mensagem cristã há uma palavra de reconciliação: primeiro entre os pecadores e o Amor Divino e segundo entre membros alienados da família humana. Pilot Point comprova que a santidade cura os corações e une as pessoas que de outra forma estariam separadas por causa do pecado e dos conflitos.

Tornando-se Um e Lançando Raízes

A Igreja do Nazareno buscou estabilidade no seu primeiro quarto de século. As editoras e publicadores de periódicos dos grupos unidos juntaram-se em 1912 para criar a Casa Nazarena de Publicações em Kansas City e o *Herald of Holiness*, editado por B. F. Haynes, como primeiro periódico denominacional. A revista *The Other Sheep* (mais tarde *World Mission*) começou a ser publicada em 1913 por C. A. McConnell, editor fundador. Ambas as revistas foram publicadas até 1999, quando foram substituídas por *Holiness Today*, uma nova publicação. Entretanto, edições do *Herald of Holiness* em Espanhol, Português e Francês foram surgindo ao longo dos anos.

Em 1915 foi autorizado um auxiliar para missões (agora Missões Nazarena Internacional) e em 1923 um auxiliar para a juventude (agora Juventude Nazarena Internacional).

A Junta Geral, criada em 1923, trouxe estabilidade à estrutura corporativa da denominação, substituindo departamentos independentes que operavam com pouca coordenação. A Junta Geral destinou um orçamento unificado para todas as entidades gerais da igreja.

De Um, Muitos – Uma Missão ao Mundo

Em unidade a Igreja do Nazareno saiu para se tornar num povo de muitas culturas e línguas. Em 1908, havia igrejas nos Estados Unidos e Canadá e trabalho organizado na Índia, Cabo Verde, México e Japão. Nazarenos que trabalhavam na África sob outras organizações missionárias, logo se tornaram oficialmente missionários nazarenos e surgindo depois o trabalho na China. A Igreja Pentecostal da Escócia fundiu-se com os Nazarenos em 1915, trazendo juntamente uma série de congregações na Grã-Bretanha. A Missão Pentecostal que se uniu no mesmo ano, trouxe trabalho adicional em Cuba e nas Américas Central e do Sul. Por volta de 1922, havia congregações na Síria e na Palestina. H. F. Reynolds defendeu “uma missão ao mundo” e fez de tudo para que a evangelização mundial se tornasse uma característica distintiva da vida Nazarena. Juntamente com igrejas e escolas, os Nazarenos construíram hospitais na China, Suazilândia e Índia nos anos 20 e 30 e em Papua Nova Guiné nos anos 60.

A grande fase das missões nazarenas despertou depois da Segunda Guerra Mundial como expressão da atividade missionária levou a igreja a novas áreas como Filipinas e Papua Nova Guiné e a um novo recomeço em áreas como Coreia. A Cruzada do Meio-do-Século por Almas e outros esforços de reavivamento caracterizaram a igreja ao redor do mundo. O programa de rádio “*Showers of Blessings*”, foi seguido pela emissão espanhola “*La Hora Nazarena*” e mais tarde em outras línguas. Igrejas indígenas de Santidade na Austrália, Itália e Nigéria uniram-se aos Nazarenos entre 1945 e 1990.

À medida que a igreja crescia culturalmente e na diversidade cultural, ela se comprometeu com a *internacionalização* em 1980 – uma política deliberada de ser **uma igreja de muitas congregações** ao redor do mundo, ao contrário de se dividir em igrejas nacionais como as primeiras denominações protestantes fizeram. A revolução do século 20 nos transportes e nas comunicações fizeram com que fosse possível a igreja dar este passo. Quando aconteceu a Assembléia Geral de 2001, 42% dos delegados falavam o Inglês como segunda língua ou não a falavam de todo. Hoje 60% dos Nazarenos e 80% das igrejas dos mais de 400 distritos localizam-se fora dos E.U.A. O antigo sistema de universidades nos E.U.A. e Canadá e Ilhas Britânicas se desenvolveu num sistema de instituições educativas globais, incluindo seminários teológicos graduados na América do Norte, América Central e região da Ásia-Pacífico; universidades de artes liberais na África, Canadá, Coreia e Estados Unidos; e quase 40 escolas teológicas ao redor do mundo.

Uma Igreja de Um e Muitos

Enriquecidos pela diversidade, ligados em unidade, o que nos mantém juntos é maior do que o que nos distingue. Os nossos valores centrais são firmes: Somos cristãos. Somos santos. Somos missionários. A missão da Igreja do Nazareno é fazer discípulos à semelhança de Cristo em todo o mundo – discípulos que ouvem, escutam e obedecem aos ensinamentos de Jesus. Tal como uma igreja missionária, somos uma igreja que faz discípulos.

O século que se avizinha apresentará desafios novos e complexos próprios, mas temos nosso próprio sentido de trajetória. Como uma igreja de um, continuamos à procura de muitos. Como uma igreja de muitos, permanecemos um.

Primeira Assembléia Geral

A Primeira Assembléia Geral, realizada em Chicago, Illinois, aos 17 de outubro 1907 reuniu o grupo denominado “**Igreja do Nazareno**”, fundada em outubro de 1895 em Los Angeles, Califórnia pelo Dr. Phineas F. Bresee, e o grupo representado pela “**Associação de Igrejas Pentecostais da América**”, uma denominação criada em 13 de abril de 1897 através da fusão de duas associações de igrejas mais velhas, a **Associação Central Evangélica de Santidade** (organizada em 13-14 março 1890) e liderada por Fred A. Hillery e C. Howard Davis, e três igrejas organizadas por William Howard Hoople, desde Janeiro de 1894, e formaram a **Associação de Igrejas Pentecostais da América**. Em **12 de novembro de 1896**, esses dois grupos se encontraram em Brooklyn, acordaram um plano de união, que incluiu o nome da denominação e um Manual comum. Figuravam como líderes proeminentes Hiram F. Reynolds, Davis e Hoople. Até o tempo de sua fusão com a Igreja do Nazareno em 1907, O nome do ajuntamento de igrejas aprovado na Primeira Assembléia Geral foi a **Igreja Pentecostal do Nazareno**, e Bresee e Reynolds foram eleitos para a superintendência Geral, sendo eles os primeiros a ocuparem tal cargo.

Acessos provisórios

Em Abril de 1908 Bresee aceitou Edgar P. Ellyson, presidente da Universidade de Santidade do Texas (mais tarde Peniel) sua esposa, Emily Mary Ellyson (1869-1943), e muitos líderes e membros da Associação de Santidade do Texas na Igreja Pentecostal do Nazareno, com Emily Ellyson eleito pastor da nova congregação em Peniel. Em setembro de 1908, na Conferência de Pensilvânia da Igreja Cristã de Santidade, sob a liderança de Horace G. Trumbauer fundiu-se com a Igreja Pentecostal do Nazareno.

Segunda Assembléia Geral

A Segunda Assembléia Geral realizada em **Pilot Point**, Texas, a Igreja de Cristo de Santidade, localizado no sul dos Estados Unidos, se une os nazarenos. **A Igreja de Cristo de Santidade** foi fruto da fusão da **Igreja do Novo Testamento de Cristo**,

fundada em julho de 1894 em Milan, Tennessee, por R.L. Harris, mas logo liderada por sua viúva, Mary Lee Cagle, e um grupo (também chamado de **Igreja Holiness de Cristo**), que resultaram em novembro de 1904 em Rising Star, Texas, antes da fusão de **A Igreja de Santidade** (fundado em 1888 no Texas) e da **Igreja Independente de Santidade** (formado em Weston, Texas, em 1901, e liderado por Charles B. Jernigan e JB Chapman). A fusão da Igreja de Cristo de Santidade, no sul e da Igreja Pentecostal do Nazareno teve lugar na terça-feira, 13 outubro, 1908 às 10:40 am, "em meio a grandes gritos de alegria e entusiasmo santo. A recém-unida Igreja do Nazareno começou com **10.034 membros, 228 congregações, 11 distritos e 19 missionários**, de acordo com registros históricos. A última data marca o " oficial "a data de fundação.

Mais tarde, os acessos

Outros órgãos independentes juntaram-se em datas posteriores, incluindo a **Igreja Pentecostal da Escócia** (fundada em 1909 pelo Rev. George Sharpe) e a **Missão Pentecostal**, fundada em 1898 por JO McClurkan, ambos em 1915. Neste ponto, a Igreja do Nazareno já abraçou **sete** denominações anteriores e uma parte significativa dos dois outros grupos. Na época, a Igreja do Nazareno e a Igreja Wesleyana, emergiriam como as duas das principais denominações a incorporar grupo menores do movimento wesleyano de santidade.

Nas décadas seguintes, houveram novas adesões e fusões. Em 1922, mais de mil integrantes, a maior parte dos trabalhadores liderados por Joseph G. Morrison, da **Associação de Leigos de santidade** (fundada em 1917) localizada na Dakota, entrou para a Igreja do Nazareno.

Em 1950, houve uma fusão com a **Associação de Fé Missionária Hephzibah** (fundada em 1893 em Tabor, Iowa, em 1950, a **Missão Internacional de Santidade** (fundada em [Londres](#) em 1907 por David Thomas) fundiram-se em 29 de outubro de 1952, a **Igreja de Santidade do Calvário** (fundada na Grã-Bretanha de 1934 por Maynard James e Jack Ford), Estados Unidos, em 11 de Junho de 1955; e do **Evangelho dos Trabalhadores da Igreja** do Canadá (fundada em Lisboa em 1918) tornou-se parte da Igreja do Nazareno, em 7 de setembro de 1958. Em 3 de abril de 1988, um indígena **da Igreja do Nazareno** no Brasil, criada em 1940, fundiu-se com a denominação. A Assembléia Geral de 2009 autorizou uma comissão com "a responsabilidade de abordagem na tradição wesleyana de santidade, a fim de buscar o estreitamento das relações, com o objetivo de explorar a possibilidade de uma fusão ou uma relação de colaboração.

Separações, internacionalização e evolução

Ao longo de sua história, tem havido vários grupos que se separaram da Igreja do Nazareno para formar novas denominações. Um dos primeiros grupos a retirar-se da denominação, com sete congregações, em Colorado, que tinha composto a **Missão Igreja Popular** sob a liderança de William Lee, que se uniram à Igreja do Nazareno, em Abril de 1911. No entanto, no dia 6 janeiro de 1912, Lee escreveu a Bresee indicando o seu desejo de se retirar e que haviam encontrado a forma "distintamente

Congregacional de governo". Apesar dos esforços para resolver suas preocupações", apenas um pequeno grupo, em Colorado Springs permaneceu "fiel à igreja." Em 1925, a Missão Popular se fundiu com a santidade da Igreja Peregrina.

Internacionalização

A partir de 1915, o que antes constituía sete denominações de santidade e parte de uma oitava uniram-se numa única igreja.

Evolução - Avanço Para Uma União Mais Perfeita

1911-1928

Os Líderes da igreja procuraram a união dos grupos fundidos por meio de uma agenda comum, incluindo a fundação da Casa Nazarena de Publicações e o Arauto de Santidade. O Superintendente Hiram F. Reynolds fundou a "Mission to the World", rede liberal em crescimento de colégios de arte.

Persistência Durante as Adversidades

1928-1945

Uma severa crise financeira e a Segunda Guerra Mundial causaram uma "redução", uma política de fechamento de campos missionários, e atividade limitada da missão mundial. No entanto, os Nazarenos continuaram a desenvolver os seus hospitais na China e na Suazilândia e abriram a terceira na Índia.

Meio-Século de Campanhas para as Almas

1945-1960

A expansão posterior à guerra levou a igreja a novas áreas mundiais e trouxe novas uniões. A Campanha para as Almas do Meio-Século caracterizou o sentido de missão da igreja. Surgiu o primeiro seminário de graduados e a rádio de transmissão em várias línguas

Em Direção ao Modo Evangélico Posterior à Guerra

1960-1980

Novas nações posteriores à colonização na África e Ásia e a revolução social dos anos 60 abriu novas oportunidades para missões mundiais e para alcançar a juventude da igreja. Grupos de jovens com orientação para a música, tais como Lost and Found e oportunidades de missão para estudantes como Student Mission Corp surgiram.

A Época da Internacionalização

1976-2003

A Assembléia Geral de 1980 aceitou a "internacionalização" para ultrapassar linhas nacionais e sociais.

UNIDADE II – OS MISSIONÁRIOS NAZARENOS

HISTÓRIA DOS ESFORÇOS EVANGELÍSTICOS NAZARENOS

por Howard Culbertson, professor de missões, Southern Nazarene University

O historiador Kenneth Scott Latourette chama o 1800, "*O Grande Século*" da expansão missionária. Bem, na verdade, ele coloca o início do seu "*Grande Século*", em 1792, quando William Carey organizou a Sociedade Missionária Batista, na Inglaterra. Até esse ponto, os principais movimentos do protestantismo pouco tinha feito na forma de evangelismo mundial. Alguns dos que se deveu à vista reformadores que compartilhar o evangelho com o vizinho perto foi suficiente. Alguns historiadores de missões, como Gordon Olsen, notaram a falta de interesse missionário pelos antigos Reformadores (incluindo próprio Martin Luther) como "A grande omissão" ¹. Erudito luterano Thomas Coates tem escrito: "*Lutero exposições de grande missionário passagens como Mateus 28:19-20 e 16:15 Mark são geralmente desprovido de qualquer ênfase missionária.. Conceito. Missões de Lutero tratou principalmente com a correção das condições prevalentes na unchristian cristandade, no seu tempo*" ². Então, nos pouco mais de 100 anos que se seguiram William Carey vai para a Índia em 1793, o cristianismo deixou de ser uma religião Européia/ americana pra ser um igreja global.

A Igreja do Nazareno, nasceu no final dessa "Grande Século". Sabia que o tempo tem nada a ver com o espírito missionário da Igreja do Nazareno e seu zelo para cumprir a Grande Comissão? Acho que sim. Acho que é mais do que uma coincidência que nasceu em uma denominação que era de expansão missionária protestante tremendo é hoje uma das maiores denominações envia missionários.

Como vários movimentos menores ou coalescentes foram se unindo para tornar a Igreja do Nazareno, dois visionários global surgiu para consolidar e dar forma à visão missionária e da estratégia da nova denominação. Eram ambos da Igreja Pentecostal do grupo na América do Sul: HF Reynolds e Fitkin Susan.

Em 1908, três movimentos de "santidade" foram unidos em Pilot Point, Texas, para formar o que se tornou a Igreja do Nazareno. Essa nova denominação não tem de iniciar um programa de alcance global. Ele já tinha um curso. Todos os três destes grupos tinham trabalho missionário no exterior com o Leste (Igrejas Pentecostais da América) e Sul (Igreja de Cristo de Santidade), sendo o mais ativo.

No momento de 1908 que o grande nome da união para as missões de Nazareno já

estava em campo. No ano anterior, 1907, Harmon Schmelzenbach havia deixado o que se tornaria Southern Nazarene University para ir para a África. Lá, ele permaneceria - sem uma saída temporária - até que ele chegou em casa para falar com o 1928 da Assembléia Geral. Após a montagem, embora ele estivesse com a saúde frágil, ele insistiu em voltar para a África. Lá, ele morreu no ano seguinte

Em 1908 HF Reynolds (da Associação de Igrejas Pentecostais da América no Oriente), surgiu como administrador da denominação missionária. Ele assumiu a tarefa de integrar o trabalho dos três grupos em um único movimento. HF Reynolds também se tornou um dos Superintendentes Gerais. Apesar de seu preenchimento desses papéis dupla foi uma sobrecarga de trabalho, a paixão pela evangelização do mundo Reynolds, que trouxe para o cargo de Superintendente Geral pode ter sido o que garantiu que as missões do mundo, na Igreja do Nazareno, não se tornou um enteado negligenciadas relegado a um canto .

No 1.913-14 HF Reynolds fez uma viagem ao redor do mundo. Durante um ano inteiro ele estava longe de os E.U., visitando todos os âmbitos da missão Nazareno. Essa viagem abriu um precedente. Assim, hoje acharia estranho se

Nazareno Superintendentes Gerais não estavam indo em viagens ao estrangeiro para visitar os campos de missão.

Susan Fitkin também vieram desse grupo no Nordeste. No início da vida, ela sentiu um chamado para missões. Ela assumiu o Senhor queria dela no exterior e aplicado a uma placa de missão. Viraram ela por motivos de saúde. Ela não se tornou amarga, mas virou a energia em vez de ser um defensor missões, promotor e mobilizador. Em 1899, Susan Fitkin organizado Estrangeiros das Mulheres Missionárias Auxiliares para o grupo de igrejas de santidade, no Nordeste. Quando a Igreja do Nazareno, em 1915 ficou em torno de oficialmente organizar um auxiliar para missões promover e aumentar o apoio financeiro e de oração, eles se voltaram para Susan Fitkin conduzi-la. Ela liderou a organização para as próximas três décadas. Presidência Essa organização nunca foi remunerada. Na verdade, Susan Fitkin utilizado um lote de seu dinheiro pessoal para a viagem e até mesmo para financiar projetos de missões no exterior. Em 1923 a denominação mudou para um sistema de orçamento centralizado (chamado de Orçamento Geral por décadas e agora, o Fundo de Evangelismo Mundial). Utilizando um fundo de natureza cooperativa sinalizou um fim a um caos administrativo e intermináveis apelos para angariar fundos para as igrejas locais a partir de uma variedade de concorrentes "conselhos gerais". Isso foi um avanço significativo no que iria manter a denominação estabilizados e sob controle através da Grande Depressão.

Através dos anos da Grande Depressão, líder mundial das missões administrativas (como distinta da função de promoção e publicidade do que é hoje o NMI) foi JG Morrison. Durante esses tempos de escassez financeira, ele pediu repetidamente Nazarenos: *"Você não pode fazer um pouco mais?"*

Logo no início, os nazarenos se apaixonou por grandes slogans e metas desafiadoras. Durante a guerra de 1940 rasgado, C. Warren Jones popularizou o alcance em direção

a "um milhão de missões:" a doação de um milhão de dólares para as missões em um ano.

O fim da Segunda Guerra Mundial, sinalizou algumas coisas nova e dramática para as missões de Nazareno. A Assembléia Geral ouviu o seu primeiro orador "nativos". O ano era 1948, a cidade era de St. Louis, e foi o orador Alfredo Del Rosso, evangelista itinerante santidade da Itália. presença Del Rosso foi dramático na medida em que sinalizou um passo de gigante em um processo no qual os líderes da Igreja do Nazareno em outros países, acabaria por ser reconhecido como parceiros iguais.

[\[Histórias Missionária de Itália\]](#)

Durante a Segunda Guerra Mundial, alguns missionários Nazareno foram presos pelos japoneses na China. Um dos presos, Mary Scott, chegou em casa depois da guerra para se tornar secretário-geral NMI (esta era a posição que paga [Nina Gunter](#) enche agora como "diretor geral").

Em uma igreja os E.U. saturação mentalidade de plantio teve início em nazarenos condado após concelho. De fato, hoje existem igrejas Nazareno em mais de 80% dos municípios E.U., uma penetração muito maior do que muitas denominações diversas vezes o nosso tamanho. No exterior, mesmo disco nos tem levado a vários países. Esse movimento em áreas novas acelerada

através dos 60's, 70's and 80's e explodiu na década de 1990. Até o 2001 Nazareno Assembléia Geral, a denominação estava trabalhando em 138 países ou áreas do mundo. Dizemos "área do mundo", pois contamos lugares como as ilhas caribenhas de Martinica e Porto Rico como separada da França e os E.U. mesmo que eles não são países distintos.

Até a década de 1970, a internacionalização do governo da Igreja começaram a assumir contornos nítidos. Esse processo teve o seu início, no entanto, mais de meio século antes disso. Já em 1920, foi tomada a decisão de Superintendentes Gerais iria presidir a todas as assembleias distritais. As pessoas que tomaram essa decisão pode não ter percebido que o resultado acabaria por se parecer, mas com a decisão, colocar todos os distritos do mundo em pé de igualdade. Em uma época quando as potências coloniais governavam o mundo, esta foi uma decisão no sentido oposto.

Sob a liderança do Dr. Jerald Johnson na década de 1970, adotou a denominação de um processo de quatro passos pelos quais os distritos poderão se tornar "normal" (designação dada aos distritos os E.U.). O distrito da primeira área de missões para atingir esse rótulo estava na [Guatemala. Japão](#) provavelmente deve ter sido o primeiro. Eles pediram para se tornar um bairro regular em 1930, mas a denominação do Conselho Geral foi pego de surpresa em seguida. Eles não sabem o que fazer com um campo de missão "bairro que queria enviar delegados à Assembléia Geral.

O desenvolvimento de Escritórios Regionais em 1980 deslocou-se uma grande dose de tomada de decisões, a nossa sede em Kansas City para escritórios, em lugares como Argentina, Guatemala, Filipinas e África do Sul. Essa descentralização permitiu que administrativamente lidar com o rápido ritmo de entrada de novos países (e, provavelmente, tem mesmo que fomentou). [\[Mapa de regiões do mundo Nazareno\]](#)

Nós Nazarenos estão em uma empresa audaciosa. Exceto para o catolicismo romano,

não houve outra denominação está tentando ser uma sociedade verdadeiramente internacional. Quase todo mundo está optando por uma federação de igrejas nacionais ao invés de a tight-knit modelo internacional que nós e da Igreja Católica Romana está usando.

- Será que conseguimos? Eu não sei.
- O que vamos olhar como em outros 25 anos ou mais? Eu não sei.
- Será que a nossa Assembléia Geral manter a família gigante encontro foi como delegados E.U. escorregar para a minoria? Eu não sei.
- Como os americanos vão reagir, se nós eventualmente eleger um não-Inglês falando Superintendente Geral e ele ou ela precisa de um intérprete para ajudar as assembléias distritais conduta? Eu não sei.

A Igreja do Nazareno de hoje tem congregações em mais de 140 países. Temos trabalhado duro para manter-se de criar dependências financeiras e que não tem sido fácil.

Geralmente, os financiamentos do nosso Fundo de Evangelismo Mundial é direcionado para novas empresas e projetos de um tempo. Nos últimos vinte e cinco anos que mudaram completamente longe de subsidiar os salários dos pastores nos campos de missão. Podemos ajudar uma igreja com a compra de

terras. Nós ajudamos com construção civil. Nos países onde houve algum tipo de programa pastoral pensão estabelecida, pode ajudar com fundos correspondentes. Podemos oferecer programas de formação pastoral, a um custo extremamente baixo. Podemos ajudar com as despesas de deslocação a congressos de vários tipos. Podemos ajudar com as emergências médicas. Nós podemos ajudar com campanhas evangelísticas, como mostras [de cinema JESUS](#). A maioria dessas coisas, como vocês podem ver, são de um tempo, conceder-como gastos, em vez de regular, os subsídios em curso.

Nós insistimos que todas as igrejas locais em todos os lugares Nazareno contribuir para o nosso Mundo de Evangelismo Global Fund. Este período é de cerca de 10% de sua renda Igreja e no mundo é mesma percentagem a nível mundial. Em alguns países, que não representa muito dinheiro em termos de dólares E.U., mas ajuda a obter os seus olhos de sobrevivência local e para a seara global em que [Deus](#) está chamando todos nós.

Temos tentado encontrar maneiras de dar às pessoas um incentivo para financiar os seus próprios programas localmente. Um deles é de tratá-los como parceiros iguais, e dando-lhes voz e oportunidades de serviço em nossa estrutura governamental. Criamos 4 etapas ou níveis através dos quais os distritos (ou grupos de igrejas) passar à medida que avançam em direção a plena auto-sustentação. Em cada nível há um aumento da autoridade e voz na estrutura internacional.

Desenvolvemos também um sistema multi-força missionária nacional. Alguns dos melhores motivadores em termos de desenvolvimento local através de incentivos foram quatro ou cinco casais de missionários Argentina agora servindo em vários países do mundo.

Outra coisa que tem sido útil para nós, tem sido a de descentralizar a nossa

organização. Quase todas as decisões de financiamento, a implantação missionário e outras decisões semelhantes são feitas nos escritórios regionais - localizados nas Filipinas, Guatemala, Equador, Caribe, Suíça e África do Sul - e não em nosso escritório em casa os E.U. penso que isto também impede que as pessoas focando os E.U. como a fonte de sua ajuda.

Nós não encontrou a fórmula perfeita. Eu tenho um campo missionário e sei das lutas que temos em conseguir que alguns líderes locais se concentrar em Deus e não sobre o dólar americano. No entanto, temos sido bem sucedidos em alguns lugares. Estou muito orgulhoso, por exemplo, dos nazarenos haitiano, na ilha de [La Gonave](#). Essa ilha é o lugar mais pobre do país mais pobre do hemisfério ocidental. Entanto, alguns anos atrás, a nossa zona de 35 igrejas na ilha foi totalmente auto-sustentável. Desde aquela época eles já eram cerca de 50 igrejas!

O seu crescimento reflete realmente o que nos aconteceu no mundo desde que se afastou de subsidiar as igrejas locais. Nós vimos o evangelismo mais agressivo e maturidade espiritual muito maior que os subsídios foram retirados.

Não há muito tempo aposentado missionário Bill Porter falou para uma de minhas aulas na Southern Nazarene University. Entre as mudanças, ele disse que viu em missões de Nazareno é que as nossas decisões deixam de ser motivado por dinheiro. Ele disse que se lembrava de momentos em que as finanças foram o fator principal na decisão de quando a Igreja do Nazareno, iria entrar num novo país. Agora, ele diz, quando uma oportunidade se apresenta, nos movemos e esperar que Deus nos fornecer os recursos de algum lugar. Essa é uma boa jogada, não é? É um movimento saudável. É um grande diapasão para ser envolvido no cumprimento da Grande Comissão. Confins da terra, cuidado! Aí vamos nós.

Notas de Rodapé

¹ C. Gordon Olsen. *Que no mundo que Deus está fazendo? Os fundamentos de missões globais*. Short Hills, NJ: Global Gospel Publishers, 1989, p. 110.

² Thomas Coates. "Se a missão de reformadores de espírito?" *Concordia Theological Monthly*, 40:9, p. 604

SUSAN NORRIS FITKIN

"Acordei tremendo e muito comovida, e fui perguntando o que aquilo significava quando tomei consciência da presença divina. Era como uma pessoa de pé ao lado da minha cama, e em voz audível dizendo solenemente: "Ide por todo o mundo, e pregai o Evangelho a toda criatura!"

*Fiquei surpresa, porque eu ainda era uma inválida, mas uma vez respondi: 'Oh, Senhor, eu irei, mas você sabe o quão frágil sou. Você vai ter que assumir toda a responsabilidade.' Ele me garantiu que ele iria, e uma grande paz encheu minha alma. Após 10 anos de pregação, pastoreio e iniciar as igrejas, em primeiro lugar para os amigos e, em seguida para a Associação de Igrejas Pentecostais, Susan Fitkin foi ordenada **Presbítera** na nova Igreja Pentecostal do Nazareno, tendo como oficiante o Dr. Bresee.*

Como fundadora e presidente de Assuntos Externos da Sociedade Missionária da Mulher 1915-45, Susan Fitkin desempenhou um papel importante no estabelecimento da paixão Nazarena por missões mundiais. Ela freqüentemente visitava os campos de missões às suas próprias expensas. Em 1956, a comissão de memórias da Assembléia Geral, escreveu que seria impossível conhecer plenamente *"os resultados de suas orações, sua compaixão pelos perdidos, e seus incansáveis esforços para enviar o Evangelho até os confins da terra"*.

Preparado por Steve Cooley, ex-diretor do Nazareno Archives
Publicado no *Herald of Holiness*, 15 de outubro de 1985. Usado com permissão.

A visão evangelística de Susan Norris Fitkin

por Stan Ingersol

Autorizado pela Assembléia Geral de 1915 como auxiliar missionária da Igreja Pentecostal do Nazareno, que hoje é o MNI - Missões Nazarenas Internacionais - foi inicialmente conhecido como o Women's Foreign Missionary Society. A organização logo se juntou ao movimento das diaconisas como uma das duas principais alas de mulheres para servir no ministério da igreja no mundo.

Grande parte da inspiração e liderança do MNI, surgiu cedo a partir da Reverenda Susan Norris Fitkin. Sua capacidade de articular uma visão missionária e inspirar outros estava enraizada na sua experiência pessoal como evangelista e pastora.

Susan Norris, nascida em 31 de março de 1870, em uma fazenda perto de Ely, Quebec. Seus pais eram Quakers e ativos no movimento de reforma da temperança. Sua mãe,

serviu como delegada Cristã Feminina de convenções da União de temperança, em Ottawa.

Em 1881, a família mudou-se para East Farnham, Quebec, onde os pais de Susan realizavam reuniões em casa. Mais tarde, ela começou a freqüentar a Union Chapel, uma igreja interdenominacional evangélica. Vários problemas com doenças graves, como febre tifóide, aumentaram a sua seriedade em relação à religião. Às vezes, ela experimentava sonhos estranhos e tinha visões.

Em 1890, ofereceu-se como missionário para a China na Inland Mission, mas foi recusada por razões de saúde. Ela começou a realizar serviços para a juventude na sua comunidade e, em seguida, a pedido da mãe, em outras comunidades. Fora disto, o seu ministério como evangelista, começou a surgir em torno de 1892. Participando de uma reunião, em Nova York, ela conheceu **J. Walter Malone**, líder da ala santidade da Sociedade dos Amigos.

Norris, posteriormente freqüentou a escola de Malone, e foi Amiga do Instituto Bíblico e Escola de Formação em Cleveland. Enquanto estava lá, ela começou a pregar em encontros de avivamento. Em 1893, ela tornou-se pastora de uma igreja em Vermont, onde ela já havia realizado uma campanha de avivamento. Por esse ponto, ela foi distinguida como “ministra da Igreja de amigos. Em 1895, a pedido de um líder Quaker, Susan Norris voltou para o evangelismo. Nesse tempo conheceu **Abrão E. Fitkin** que se tornaria o seu esposo. As fontes não dizem, mas Susan Norris e AE Fitkin foram unidos em casamento por um ministro da Quaker 14 de maio de 1896.

. Em 1896, eles organizaram uma congregação independente de 60 membros, em Poughkeepsie, Nova York, na conclusão de um reavivamento. Desde que a nova igreja foi estabelecida, não foi ligada aos Quakers. Fitkins preferiu filiar-se à Associação de Igrejas Pentecostais da América, organização que se juntaria aos nazarenos.

Até A.E. Fitkin embarcou em uma nova carreira em Wall Street em 1903, ele e Susan serviram na APCA como evangelistas. Em 1899 e 1900, Susan Fitkin ajudou a escrever uma constituição feminina para o APCA de mulheres missionária. Ela então foi eleita presidente. Entre 1900 e 1907, esse grupo cresceu de cerca de 75 membros para quase 400.

Reverenda Susan Norris Fitkin se tornou a primeira presidente da organização. Serviu nesse cargo até **1948**, utilizando suas habilidades como pastora e evangelista na defesa de missões. Susan Norris Fitkin morreu na Califórnia em 1951.

Texto de Susan Norris – Uma visão sobre Missões na época

A Igreja do Nazareno, nasceu como uma igreja de santidade que cria na segunda bênção com a missão definida em todo o mundo: "espalhar a santidade Bíblica ao redor do mundo." Quando os poucos grupos de santidade do Leste, Sul e Oeste do Estados Unidos se uniram para formar a organização atual, já tinha **vinte e cinco missionários** em cinco países estrangeiros. O espaço não vai permitir, mas farei breve menção de alguns dos dedicados pioneiros desses primeiros dias.

Qualquer registro, ainda que breve, do início do trabalho missionário estrangeiro da Igreja do Nazareno seria insuficiente sem apontar o fato de que grande parte do trabalho foi organizada sob a orientação e supervisão do nosso grande guerreiro missionário **Dr. HF Reynolds**, que foi Secretário-Geral e, posteriormente Superintendente Geral.

No México, os primeiros missionários foram expulsos pelo governo logo após a igreja ser organizada, mas V.G. Santin, C.E. e Santos Morales Elizondo têm levado os fiéis à vitória.

Na **América Central**, Rev. e Sra. Anderson R.S., Eugenia Senhora Casacos, Rev. e RC Senhora Ingram e Leona Miss Gardner têm por longos anos conquistado a batalha.

Roger e Esther Carson Winans estará sempre associado com o início do trabalho no **Peru** como o reverendo e a Sra. Frank Ferguson, na **Argentina**.

Na África, Rev. e Sra. Harmon Schmelzenbach e Rev. e Sra. H.A. Shirley plantaram a semente do evangelho, que hoje, faz uma colheita abundante. Dr. CB West chegou e logo abriu o muito necessário trabalho médico. O primeiro edifício do **Fitkin Raleigh Memorial Hospital** foi construído e começou o trabalho. Mais tarde, Dr. e Sra. Hynd foram enviados para lá. Eles construíram um grande hospital e realizaram o trabalho com sucesso assinalável.

Na **Índia**, Rev. e Sra. L.S. Tracy, Dr. Julia Gomes, Rev. e Sra. R.G. Coddington, Rev. e Sra. A.D. Fritzlan, Sra. Eva Carpenter Roby, Rev. e Sra. George Franklin, Rev. e Sra. P.L. Beals e Rev. e Sra. John McKay trabalharam fielmente com os resultados gratificantes.

Na **China**, Rev. e Sra. Peter Kiehn foram os pioneiros. Eles eram os pais espirituais em um ótimo distrito na China. Mais tarde, Dr. C.E. foi transferido da África para começar o trabalho médico. Ele foi acompanhado pelo Dr. R.G. e Mrs. Fitz e Dr. J. Hester Hayne onde o esplêndido **Bresee Memorial Hospital**, foi estabelecido. Este hospital tem sido uma grande bênção para o distrito da China.

No **Japão**, o Rev. Sra. M.L. Staples e o Sr. I.B. Staples, Rev. Hiroshi Kitagawa, Rev. e Sra. W.A. Eckel e Rev. Paul C. and Mrs. Thatcher ganharam muitos japoneses para Cristo.

Na **Palestina e Síria**, Rev. e Sra. A.H. Kauffman, S.C. Rev. Krikorian, MA Rev. Thahabiyah e Moisés foram os pioneiros. Rev. Hagopian eficientemente levou a luz do evangelho a muitas almas carentes.

Entre os Portugueses nas Ilhas de **Cabo Verde**, Rev. John Diaz, um evangelista nacional, foi um pioneiro solitário por muitos anos. Mais tarde chegou Rev. e Sra. Everette Howard para cumprir a missão.

Nas **Índias Ocidentais Britânicas**, Rev. e J.I .Mrs. Hill foram os pioneiros entre os descendentes dos africanos que foram trazidos como escravos há gerações anteriores, e cujos corações estavam com fome da "boa notícia" da salvação. Todo o trabalho Nazareno em terras estrangeiras tem sido graciosamente abençoado por Deus, desde o início. Estes e outros pioneiros trabalharam fielmente e outros novos juntaram-se a eles ao longo dos anos.

HARMON SCHMELZENBACH

Esta breve biografia foi escrita pela aluna Chhris Bartolomeu para cumprir uma tarefa do curso de "Missões Nazarenas" da Southern Nazarene University

"Harmon Schmelzenbach é para missões na Igreja do Nazareno, o que David Livingstone ou William Carey é para o conjunto das missões protestantes "

Harmon Schmelzenbach – Um filme sobre a história de sua vida teria bastante ação e emoção a ponto de fazer um grande sucesso de bilheteria. Ele é ; possivelmente, **a pessoa mais importante na história das missões Nazarenas..** Ele certamente foi um dos mais abnegados homens que já viveu.

Harmon mudou inúmeras vidas daqueles que entraram em contato com ele, tanto como os frutos do seu trabalho missionário ou durante as suas folgas e na volta para os Estados Unidos no ano antes de morrer.

A ação na sua história realmente começa aos doze anos. Ele, seu irmão e irmã foram abandonados e Harmon foi forçado a trabalhar numa cerâmica. Isso o obrigou a abandonar a escola. Mas, quando ele cresceu, sentiu o chamado de Deus para a obra missionária. Começou seus estudos numa escola no nordeste do Texas chamada **Peniel** Universidade (antecessora do que é hoje a Southern Nazarene University).

Schmelzenbach manteve a sua chamada para a África em segredo até que ele não pode mais esconder o fogo que queimava dentro dele. O presidente P.E .Ellyson o ajudou a obter fundos financeiros e assim, em 5 de Maio de 1907, Harmon partiu para a África a bordo de um navio com nove outros missionários.

Pouco depois de chegar na África, Harmon percebeu que um princípio enunciado em Deuteronômio 32:30 - "*um homem pode perseguir mil, mas dois a dez mil* " - poderia ser aplicada à sua própria situação para dizer que seu próprio ministério, seria mais produtivo se tivesse uma esposa. Assim, em 19 de junho de 1908, se casou com Lula Glatzel Harmon, uma missionária de Peniel. Os dois começaram um trabalho de aprendizado da língua dos zulus para tentar testemunhar a eles.

Em abril de 1908, a igreja de Harmon o chama de volta para casa em Peniel, Texas. Isso significava que, Harmon e Lula eram agora nazarenos. No momento em que foram aceitos como missionários Nazarenos, estavam decididos a concentrar o trabalho na **Suazilândia.**

O ministério Schmelzenbach na Suazilândia não começou bem, pois não foram inicialmente aceitos pelo povo da Suazilândia. Era o inverno de 1911, antes de serem capazes de se mudar para uma residência permanente porque a rainha da Suazilândia já tinha feito um voto de não deixar qualquer pessoa de cor branca obter uma residência no seu país. De fato, em um ponto, para um grupo de guerreiros, foi dada ordens para matar os Schmelzenbachs.

Harmon mudou com sua família para uma casa permanente, começou a trabalhar na construção da igreja. Depois de ter os materiais da igreja queimaram a casa dele duas vezes e foram espancados com cassetetes, Harmon começou a perceber que o povo não queria vir a ele. Então ele começou suas viagens diárias para ministrar ao povo da Suazilândia, onde viveu e trabalhou. Essa espécie de ministério itinerante continuou durante o resto de sua vida e de seu trabalho como missionário.

Um avanço evangelístico finalmente se deu e o povo da Suazilândia, em última instância se apaixonou por Harmon Schmelzenbach. Seu trabalho começou a enraizar-se em todo o país. As pessoas se voltaram da escuridão e vieram a Cristo em números crescentes. Harmon usou seu próprio dinheiro e estabeleceu igrejas por toda a terra. Como ele construiu mais igrejas, teve que treinar mais pregadores. Como ele treinou mais pregadores, ele sentiu a necessidade de ver que eles tivessem habitações condignas.

Ele também teve que enfrentar a perda de alguns de seus filhos e lidar com sua própria saúde em declínio. As pessoas que o amavam, oravam por ele. Ele iria ficar bem e continuar com seu trabalho. Apesar de sua saúde geral diminuir com o passar dos anos, a sua motivação e desejo de salvar o povo da Suazilândia aumentava. Em todos os anos, ele nunca desistiu. Ele continuou a ir para onde as pessoas o ouviam. Seu sonho para a África era maior que a sua própria vida. A grande esperança que ele tinha para o seu povo o levou a abrir o caminho para muitas áreas da África e para os missionários que seguiram seus passos. Em 22 de maio de 1929, Harmon Schmelzenbach morreu junto do seu povo adotado.

Bibliografia

Parker, J. Fred. [*Missão para o Mundo*](#). Kansas City: Nazarene Publishing House, 1988. 115-129.

Schmelzenbach, Harmon. *The Edge of Eden África*. Kansas City: Nazarene Publishing House, 1991.

Schmelzenbach, Harmon III. *Schmelzenbach da África*. Kansas City: Nazarene Publishing House, 1971.

WANDA KNOX

Escrito por Kimberly Jayne, estudante Da Southern Nazarene University para cumprir os requisitos do curso de "Missões Nazarenas"

Os pais da menina recém-nascida em 21 de março de 1931 jamais poderiam ter sonhado com a influência que sua filha teria sobre missões cristãs e na vida de inúmeras pessoas. Wanda Knox era realmente uma mulher que a cada dia se doava para Jesus.

Aceitou a Cristo com apenas oito anos e já se sentia chamada para falar aos outros sobre Jesus. Ela estava envolvida em muitos ministérios como uma adolescente ativa, aproveitando todas as oportunidades para servir a Cristo.

Foi na cidade de Oklahoma que Wanda se tornou membro da Igreja do Nazareno, e foi ali que ela experimentou o chamado para missões, ingressando na escola que é hoje a Southern Nazarene University.

A Chamada de Wanda para missões não veio através de uma potente voz do céu, ou mesmo durante um culto na igreja, pelo contrário, ela veio com o homem de Deus, Sidney Knox, estudante da mesma escola de Wanda e que começou um relacionamento com ela.

Sidney e Wanda se casaram em 27 de maio de 1951. Pouco tempo depois, eles se mudaram para o Texas e Sidney foi pastorear uma igreja. Em 1953, em uma convenção de missões Nazarenas, eles experimentaram um novo agir de Deus em suas vidas e sentiram a sua direção para ir como missionários para Papua Nova Guiné. Tornando-se convictos de que esta era realmente a vontade de Deus, deixou os Estados Unidos em 1955 com seu filho Geron de apenas dois anos de idade e partiram.

Eles mergulharam no trabalho do ministério, cultivando os relacionamentos e criando pontos estratégicos de pregação. Enquanto trabalhavam para aprender o novo idioma, Wanda e Sidney utilizaram-se de um intérprete para se comunicar com o povo. Eles começaram uma escola para ensino de crianças e aos domingos, viajavam para três pontos de pregação. Sidney pregava enquanto Wanda, estava profundamente envolvido na música. Eles viajavam para o meio da selva e compartilhavam o evangelho com tribos da Nova Guiné. Em setembro de 1957, sua família cresceu com a adição de uma filha, a Janie.

Quatro meses após Janie nascer, Sidney ficou muito doente. Sua doença os obrigou a deixarem Nova Guiné e voltar para os Estados. Diagnosticado o câncer, Sidney morreu em 1958.

Nesse ponto, Wanda experimentou o vale mais obscuro de sua vida e da sua caminhada espiritual. Wanda continuou a amar o povo de Papua Nova Guiné. Assim, ela passou no escritório de missões Nazarenas pedindo para ser enviada de volta à Papua Nova Guiné como missionária. O conselho foi inicialmente relutante, mas Deus revelou-lhes que essa era a Sua vontade. Assim, em outubro de 1960 Wanda Knox retornou à Nova Guiné com seus filhos Geron e Janie.

O principal trabalho de Wanda foi na missão de ensino da escola primária. Ela floresceu como uma professora. Ela sempre procurou dar o melhor de si, a fim de ser mais eficaz em seu ministério. Ela passou pela certificação e cursos de formação para a educação. Durante quase dez anos lecionou na escola primária, e estava profundamente envolvida em muitos aspectos da vida das crianças, incluindo esportes, música, peças de teatro e festas. Ela adorava crianças e sempre deu muito de si mesma para elas. Ela também estava muito envolvida na visitação hospitalar no hospital da missão e encontrou uma grande alegria em servir os pacientes.



Wanda e Sidney Knox em 1955

Em 1970, Wanda sentiu que Deus a direcionava a deixar a escola primária e se engajar no ensino em tempo integral no colégio Bíblico. Ela apreciou ensinar teologia, as Escrituras e música e dedicou muito do seu tempo para educar as esposas de ministros. Ela tocou a vida de seus alunos de várias maneiras e compartilhou com eles a sua paixão em alcançar os perdidos, uma paixão que acabou sendo espelhada em seus ministérios.

Cinco anos se passaram e Wanda novamente sentiu que Deus a estava chamando para outro lugar. Embora ela não tinha certeza do caminho à frente, ela fez os preparativos para deixar o colégio da Bíblia. Não demorou muito para que o Dr. Johnson Jerald entrasse em contato com ela para dizer que tinha sido nomeada diretora executiva de M.N.I. da denominação para a promoção e angariação de fundos da organização. Depois de muita oração, ela aceitou. Assim, deixando para trás vinte anos de serviço missionário, Wanda Knox se muda para Kansas City para iniciar seu novo trabalho como diretora executiva do que é agora NMI.

Wanda foi especialmente dedicada a educar as crianças sobre missões. Ela escreveu vários livros para eles. Também se envolvia em oração e jejum e nos esforços de sua missão, porque acreditava que isto era fundamental para fazer a obra de Deus.

Em 1980, mais uma vez o Senhor falou claramente a Wanda e ela renunciou ao cargo de diretora executiva de NMI. Ela **retornou à Nova Guiné** para a celebração de vinte do quinto aniversário do trabalho missionário Nazareno lá. Em seguida, ela foi para **Israel** onde pastoreou uma igreja enquanto os missionários estavam de licença. Wanda se deleitava neste tempo em Israel, a imersão na cultura e estando na terra em que Jesus andou uma vez. Depois de um ano em Israel, retornou a Southern Nazarene University, Bethany, para continuar a sua educação. Durante este tempo, ela serviu

como pastora da faculdade Betânia da Primeira Igreja do Nazareno.

Dois anos depois, em 1983, Wanda foi convidada para lecionar na Faculdade Teológica Nazarena do Caribe, na ilha de Trinidad. Lá, além de introduzir os estudos de CS Lewis e Shakespeare, ela apresentou escritura de uma forma profunda e refrescante.

Durante suas férias de Natal, Wanda tinha planejado visitar sua família e amigos. Esses planos foram interrompidos pela descoberta de uma grande massa em seu abdômen. Ela retornou para os E.U. onde os médicos descobriram que ela tinha um tumor de ovário. Ela imediatamente foi submetida a uma cirurgia.

A notícia após a cirurgia não era boa. Os médicos haviam encontrado um tumor canceroso. Ela começou a quimioterapia e passou por momentos de aflitivos. Através de tudo isso, porém, Wanda Knox tinha um coração alegre e confiante. Quando ela terminou a quimioterapia, os médicos fizeram a cirurgia e novamente não encontrou nenhum vestígio de câncer. Ela teria de ser acompanhada de perto, mas Wanda sentia como se sua vida estava voltando ao normal novamente. Ela fez planos para participar do seminário e viajou em 1985 para a Assembléia Geral, em Anaheim, Califórnia. Infelizmente, poucos meses depois, uma revisão médica mostrou que o câncer havia voltado.

Wanda novamente passou por cirurgia. Desta vez, os médicos fizeram uma colostomia em uma tentativa de se livrar do câncer. Os médicos informaram que esta foi a última coisa que se poderia fazer. Não seria o suficiente. Ela passou os últimos meses da sua vida com seus amigos muito próximos e com Janie Geron e que até então eram ambos casados e pais. Em **3 de janeiro de 1986, Wanda Knox morreu.** Wanda Knox deixou para trás um grande legado. Ela tocou centenas de milhares de vidas. Ela tinha um jeito de fazer qualquer pessoa se sentir especial. Ela sempre abriu a porta e seu coração para alguém que precisava dela. Porque ela sempre fez de sua casa um refúgio seguro e cuidou profundamente da vida das crianças e adolescentes no campo da missão, ela se tornou a "tia" Wanda. Seus alunos a amavam. Há poucas pessoas que realmente passam suas vidas em completa devoção a Deus. Wanda foi uma dessas. Ela deu a cada momento de sua vida para compartilhar Jesus com cada pessoa que conhecia.

Bibliografia

Eby, Carol. *Wanda*. Kansas City, MO: Nazarene Publishing House, 1991

Ham, Lisa. *Montanha cheia de Mischief*. Kansas City, MO: Beacon Hill Press, 1989.

Johnson Jerald. "Bem-vindo, Wanda Knox," *Dia Missionário Mundial*, tampa traseira, agosto de 1975.

ALFREDO DEL ROSSO – 1890-1970

O nome deste obreiro local está ligado à expansão da igreja na Europa Continental, especificamente na Itália. (Página 25 de Manual)

Howard Culbertson foi nomeado missionário para a Itália em 1974 e realizou pesquisas sobre o campo italiano. Se deteve sobre a figura do ilustre obreiro. Suas considerações e para ler o conteúdo original acesse: <http://home.snu.edu/hculbert>

trazemos alguns recortes:

“Alfredo Del Rosso era uma pessoa impressionante, independentemente de sua estatura física. Ao longo dos últimos 75 anos de sua vida, ele foi impelido por uma obstinação em proclamar a mensagem de santidade como uma segunda benção.”

A. Del Rosso nasceu aos 7 de Julho de 1890 em Poggibonsi, uma cidade da Itália central cercada por vinhedos e olivais. Família tradicional católica sendo que a mãe, cativada pelo surgimento de um socialismo humanista, se dizia ateia. O menino foi, agora na cidade de Siena recebia educação cristã católica em escola paroquial. Após este período, a mãe resolve matriculá-lo numa escola não confessional católica, seguindo o jovem para a escola elementar protestante “Alfredo Waldesian.” Uma instituição ligada à Igreja Valdesa do Norte da Itália. Logo, Alfredo começou a freqüentar a Escola Dominical” da igreja juntamente com outras 100 crianças numa faixa etária entre 5 e 15 anos. No programa de Natal, o menino recebeu a sua primeira Bíblia como presente e começou a lê-la para a sua família. Kursou cinco anos na escola Waldesian concluindo o curso. Na Páscoa de 1907, com 17 anos, ele testemunhou:

“Aceitei a Jesus como meu salvador pessoal... meus pecados foram perdoados; eu recebi Jesus em meu coração. Estou regenerado e começando uma nova vida, não apenas uma nova religião. Sem arrependimentos, deixo a Igreja Católica.”

Em 1909 Alfredo começou o serviço militar. Neste tempo, testemunhou de Cristo a muitos colegas de farda e quando fazia isto, sentia grande satisfação. Trabalhou a seguir na estrada de ferro, onde, nas viagens tinha tempo para reflexões. Em Roma, procurou o moderador da igreja Valdesa para falar sobre o seu desejo de se preparar ministerialmente. Estava interessado em cursar a “Escola Teológica Waldensiana” em Florença, cerca de 60 Km de sua cidade natal. Del Rosso se muda para Florença, cidade que fora palco importante na Renascença, a cidade de Savonarola. Neste tempo, como seminarista, passa por profunda experiência com o Espírito Santo. Obteve alguns livros que passaram a fazer parte de sua vida por mais de trinta anos. Um livro de Samuel Logan Brengle, comissário do Exército de Salvação e outro de William Booth, fundador do Exército de Salvação. Nesse tempo, Del Rosso conhece escritos Nazarenos. Aluno dedicado torna-se pregador e interprete fluente em quatro idiomas: Italiano, Inglês, Francês e Alemão. Herdando um talento musical de seu pai, o jovem

toca com facilidade o bandolim, guitarra, violino e piano, órgão e acordeão. Após a conclusão de seu curso teológico em 1914, viaja de bicicleta como colportor da Sociedade Bíblica Britânica, por muitas cidades da Itália, pregando nas praças públicas e vendendo livros e Bíblias. Algumas vezes sofreu ameaças e agressões.

Chega o momento de guerra na Itália. Del Rosso vai para a ativa. Em 1916 se torna oficial cadete, depois sub-tenente e Tenente. Em 1918 é promovido a Capitão. Nesse tempo conhece Niny Batacchi, uma jovem Batista de Florença, por quem ele havia orado em 1914. Ela se tornaria a sua esposa. No final da guerra é condecorado com duas medalhas: a Cruz de Guerra e o Elogio do Rei, permanecendo após isso na reserva.

Em 1921 o casal Del Rosso e um filho de dois anos de idade se mudam para **Civitavecchia**, cidade a 60 Km a oeste de Roma para pastorear uma congregação Batista . A Itália está passando por muita agitação social e política. O partido comunista Italiano nasce no norte da Itália nesse mesmo ano. O movimento fascista liderado por Mussolini se transformou em partido político e em 1922 conseguiu o controle do governo. Em meio a essa efervescência política, na pequena congregação de Del Rosso eclode o avivamento. Em cinco anos, ele batiza mais de 100 pessoas e constroem uma bela casa pastoral.

UNIDADE III – IGREJA DO NAZARENO NO BRASIL

José Zito Oliveira

PARA A VINDA do Rev. José Zito Oliveira para o Brasil, Deus moveu o coração do irmão mais velho dele, Antônio Manoel Oliveira. Apesar de nascido em Cabo Verde, nessa época ele morava em Santo André, cidade do Estado de São Paulo. Foi ele quem resolveu as questões legais da imigração e pagou as passagens para a viagem do Rev. José Zito de Lisboa para Santos.

Finalmente, em 11 de julho de 1956, o Rev. José Zito desembarcou no porto de Santos,

que também fica no Estado de São Paulo. Em princípio, ele queria ir para a Argentina, mas aquela porta havia se fechado. Agora, ele estava no Brasil. Um problema, no entanto, o angustiava: **a Igreja do Nazareno** ainda não havia chegado ao país. Parecia que o seu sonho de ministério havia sido enterrado. Uma correção a tempo: na verdade, vários

nazarenos passaram pelo Brasil a trabalho ou a passeio, mas o Rev. José Zito foi o **primeiro** que veio com o propósito de se envolver com a obra. Para isso, ele esperou pacientemente a

chegada oficial da Igreja do Nazareno.

O período entre a sua chegada ao Brasil e a chegada do primeiro casal missionário trouxe desafios inéditos para o Rev. José Zito. Um deles era quanto à comunhão com a Igreja do Senhor Jesus Cristo. A exemplo de todo crente bem consolidado em sua fé, o Rev. José Zito

tinha necessidade espiritual de freqüentar uma igreja, ou seja, de estar em comunhão com o Corpo Vivo de Cristo, de adorar ao Senhor, de participar da Santa Ceia. Ele compartilhou isso com a sua cunhada, esposa do seu irmão Antônio, na casa de quem ele estava morando.

A sua cunhada, então, o apresentou a uma família vizinha, que era protestante.

Convidado a ir à igreja deles, a Congregação Cristã do Brasil, ele participou do culto com a alegria de estar na Casa de Deus. Ao final da reunião, uma surpresa! Todos os homens da igreja foram cumprimentá-lo. “Quão amáveis são os irmãos brasileiros!”, pensou.

Porém, essa primeira impressão logo se desfez. Aquela congregação, no intuito de ser autêntica, adotou literalmente o estilo de cumprimento bíblico: ósculo santo. “- Os irmãos chegaram me beijando. Aquela coisa me espantou!”, recorda-se em meio a muitas gargalhadas.

Era o costume daquela congregação que os homens cumprimentassem uns aos outros com um ósculo; e que as mulheres, da mesma forma, cumprimentassem as outras mulheres com um beijo também.

Essa foi a primeira e última vez que ele foi àquela igreja.

Uma das características do povo brasileiro, logo notada pelo Rev. José Zito, foi a forma carinhosa com a qual os estrangeiros são recebidos aqui. Ele diz que o brasileiro, de uma forma geral, quer que o estrangeiro venha para o Brasil, mas sem falar em voltar para casa.

O brasileiro quer que o estrangeiro venha para ficar, por isso ele foi muito bem recebido no Brasil. Depois disso, ele conheceu a Igreja Presbiteriana Independente, à qual, ainda hoje, é muito grato. Ali os irmãos o receberam muito bem, de forma muito carinhosa e, felizmente, sem beijos. Depois do culto, num domingo à noite, os jovens da igreja o conduziram até um

salão anexo ao templo e proporcionaram uma calorosa recepção. Fizeram perguntas sobre ele e sobre Cabo Verde. Mostraram um genuíno interesse por aquele irmão na fé que viera de tão longe.

Ele relata com gratidão que, naquela igreja, teve um tempo muito feliz. Dominicalmente ele freqüentava a igreja Presbiteriana pela manhã, mas à noite ele sempre visita outras igrejas de diversas denominações. Essa foi a estratégia que ele usou para manter a comunhão com o Corpo de Cristo, a Igreja, mas sem se filiar a nenhuma congregação, pois a Igreja do Nazareno ainda não havia chegado ao Brasil. Homem de caráter, fiel e resoluto em suas decisões, enquanto aguardava a chegada dos missionários, ele enviava **seus dízimos** para a Igreja do Nazareno em Cabo Verde. Movido por uma genuína gratidão à Igreja Presbiteriana Independente, que o acolhera fraternalmente, ele também participava com as suas ofertas.

A chegada dos primeiros casais missionários oficiais já instalados no Brasil, logo ele ficou sabendo que a Igreja do Nazareno abria um campo missionário por aqui. O irmão **Ervin Stegemoeller** e sua esposa, senhora Marjorie, haviam enviado uma carta à Sede da Igreja do Nazareno, nos Estados Unidos, solicitando missionários para instalarem a Igreja do Nazareno no Brasil. **Essa notícia correu o mundo.**

Além disso, tomou conhecimento que o missionário seria ou o Rev. Everette Dewey Howard ou o Rev. Earl Elwood Mosteller. Ambos eram conhecidos do Rev. José Zito desde Cabo Verde. O Rev. Howard havia sido o Superintendente da Igreja do Nazareno no

Distrito de Cabo Verde, antes do Rev. Mosteller, que o substituiu naquela Superintendência até a sua vinda para o Brasil.

Quando soube que o missionário que viria iniciar o trabalho no Brasil seria o **Rev. Mosteller**, ele ficou muito feliz, pois eles haviam se tornado grandes amigos. Na

verdade, o Rev. Mosteller não imaginava que seria o primeiro missionário nazareno no Brasil.

Também não imaginava que seria recebido justamente por aquele discípulo que havia lhe declarado o seu chamado para o ministério lá em Cabo Verde, de onde os missionários também estavam vindo.

A chegada da família Mosteller se deu em meados de **1958**. Na ocasião, já havia mais de dois anos que o Rev. José Zito aguardava o início da Igreja do Nazareno oficialmente no Brasil. Quando da chegada da família Mosteller, após receber um telegrama confirmando a

data, ele **viajou até o porto de Santos para recepcioná-los**.

Nessa época, o Rev. José Zito trabalhava na companhia *Swift* (empresa do setor alimentício), como conferente, na cidade de Santo André. Aquele dia, porém, era um dia todo especial, por isso ele pediu ao seu chefe uma licença, pois precisaria faltar ao serviço para ir até Santos. Foi a primeira falta dele ao serviço. O Rev. José Zito não perderia a oportunidade de recepcionar o velho Superintendente, professor, amigo e irmão que estava chegando. Ele queria dar um abraço de boas-vindas àquele que iniciaria oficialmente os trabalhos da Igreja do Nazareno no Brasil.

Muita alegria na chegada, cumprimentos, histórias da viagem, planos e expectativas quanto à obra que o Senhor haveria de começar por meio da Igreja do Nazareno, cuja teologia básica é a doutrina da santidade. O Rev. Mosteller, conforme já havia solicitado no telegrama, mais uma vez convidou-o a engajar-se no projeto de implantação

da denominação no Brasil. Esse convite foi aceito com um sorriso e uma declaração da certeza quanto ao chamado de Deus para o ministério pastoral.

Foi ali, no porto de Santos, que o Rev. José Zito conheceu o irmão **Ervin Stegemoeller**, um nazareno fiel que estava no Brasil trabalhando em uma indústria de tratores e máquinas pesadas em Campinas, cidade que fica no interior do Estado de São Paulo. O casal Stegemoeller, exercendo a mordomia cristã, levou a família de missionários para a sua cidade. Ali, eles providenciaram todas as coisas para que os missionários se estabelecessem confortavelmente.

A segunda família missionária oficial da denominação foi a do Rev. **Charles Wise Gates** e sua esposa Dona **Roma Joanne Gates**, que chegaram poucas semanas depois da família Mosteller e também se estabeleceram em Campinas, sob os cuidados dos Stegemoellers.

Enquanto isso, o Rev. José Zito continuava a trabalhar em Santo André. As visitas dele a Campinas eram freqüentes. Na verdade, devido à distância, essas visitas eram pequenas viagens. Em 1959, uns **seis meses** depois da chegada dos primeiros missionários, o Rev. José Zito **mudou-se para Campinas** e recomeçou seus estudos

acadêmicos sob a supervisão do Rev. Mosteller, que lhe deu um curso intensivo de formação pastoral.

O Rev. José Zito foi o **primeiro** nazareno a iniciar a sua preparação para o ministério no Brasil. Ele era o único aluno do que viria a ser o **Seminário e Instituto Bíblico da Igreja do Nazareno - SIBIN**, inaugurado em 1962.

Em seu diário, o Rev. Mosteller anotou no dia 9 de fevereiro de 1959: “José Zito Oliveira chegou hoje a Campinas para estudar.

Quem poderia pensar que o nosso primeiro pregador em treinamento no Brasil seria um cabo-verdiano?”.

Ele mudou-se para Campinas como resposta ao desafio do Superintendente, que precisava do Rev. José Zito mais próximo e engajado no trabalho. Como um sinal da graça de Deus, ele conseguiu sua transferência para a filial da Companhia *Swift* em Campinas. Essa mudança, no entanto, causou uma perda muito grande em termos salariais e funcionais. Porém o chamado de Deus era algo muito mais valioso para a vida dele, pois era uma prioridade pessoal.

O início da Igreja do Nazareno em Campinas, o Rev. José Zito, além de trabalhar com a denominação no Brasil, também ajudou a igreja no estabelecimento de várias congregações e templos. Naturalmente, ele trabalhou para o início da primeira igreja em Campinas.

Inicialmente, as reuniões aconteciam na **casa** do diretor da empresa Tratores do Brasil, irmão Ervin Stegemoeller. Era uma casa grande, quase do tamanho do coração da família Stegemoeller, que era muito acolhedora.

Muitas pessoas compareciam às reuniões ao ponto de a casa ficar lotada. Com essas primeiras reuniões naquela casa, ocorreu o **início não oficial** da Igreja do Nazareno no Brasil na Avenida Benjamim Constant, bairro de Cambuí, Campinas, interior de São Paulo.

Somente após algum tempo é que foi alugado um salão na Avenida Francisco Glicério, onde a Igreja do Nazareno, já devidamente registrada, começou oficialmente no Brasil. Porém, algo de curioso aconteceu nessa transição. Salvo um ou dois casais, a maioria das

pessoas que lotavam a casa da família Stegemoeller **não acompanhou** a mudança da igreja para o ponto comercial. Mesmo assim, os missionários e o Rev. José Zito persistiram com aquele trabalho. [...]

Para o Rev. José Zito e os missionários, é gratificante ver que, de um começo tão humilde, hoje se contam os frutos aos milhares!

A equipe missionária, formada pelas famílias do Rev. Mosteller e do Rev. Gates, foi reforçada em 1959 com a chegada do Rev. **William Ronald Denton** e Dona **Sarah Ellen**

Byrd Denton, e os seus filhos. Enquanto a família Gates fazia seu primeiro ministério missionário, a família Denton já havia servido como missionários na Bolívia, Argentina e Uruguai.

Devido ao domínio da língua hispânica, eles conseguiam se comunicar com o povo brasileiro, mesmo com certa dificuldade. Isso os encorajou a irem direto para o campo missionário sem passar pela Escola de Orientação e Língua Portuguesa, que era uma escola da Igreja Presbiteriana que também acolhia os missionários de outras denominações para orientá-los quanto à cultura e idioma do Brasil.

Como a visão era a de não perder mais tempo na tarefa de alcançar o Brasil, os Dentons foram logo para a belíssima cidade de **Belo Horizonte**, capital do Estado de Minas Gerais, distante cerca de 800 quilômetros de Campinas, na direção do centro do Brasil.

A partir dos anos sessenta, essa equipe foi reforçada regularmente.

Em 1960 chegaram mais dois casais missionários com as suas

famílias: o **Rev. Joaquim Antônio e Guilhermina Lima**, que vieram

da Igreja do Nazareno da Argentina, e o Rev. **James Eldon e Carol**

Jeanne Kratz. Em 1962, chegaram o Rev. **Robert Thomas e Frances**

Darlene Collins. Em 1964, chegaram o Rev. **Roger Michael e Mary**

Ann Maze. Por fim, em 1968, chegaram o Rev. **Larry Coleman e**

Dolores Darlene Clark.

A **primeira igreja** do nazareno no Brasil foi inaugurada pelo

Rev. Earl Elwood Mosteller em **Campinas**, São Paulo (hoje chamada

de Igreja do Nazareno Central de Campinas); a **segunda** foi inaugurada

em **Belo Horizonte**, Minas Gerais, pelo Rev. Willian Ronald

Denton (Igreja do Nazareno em Barroca); e a **terceira** foi a Igreja do

Nazareno em **Sobradinho, Distrito Federal**, que também foi inaugurada

pelo Rev. Denton. Na verdade, o templo dessa igreja foi o

primeiro que a Igreja do Nazareno construiu no Brasil. Até então, as

outras duas igrejas funcionavam em locais alugados.

(HAYAKAWA,Sandro. Os Oliveiras. Ed.Autor.Brasília.2007.pp. 29-35)

PRIMEIRO CULTO NAZARENO NO BRASIL

O primeiro culto Nazareno no Brasil se deu num Domingo, dia **12 de Outubro de 1958**, em Campinas, em uma residência de leigos, senhor e senhora Ervin Stegemoller com seus três filhos: Ronald, James e Carol. Estavam presentes 12 pessoas. Ver. Earl Mosteller e esposa com sua filhas Kathleen, Virgínia e Elisabeth, Ver. Charles Gates e esposa.

As estratégias para a época incluíam:

- Fundar uma Casa Nazarena de Publicações
- Implantar um Seminário e Instituto Bíblico
- Estabelecer a sede Distrital
- Designar missionários para bases que seriam estabelecidas.

Em 1965, a Denominação já contava com 11 igrejas:

Campinas (2 igrejas)

Belo Horizonte (3 igrejas)

Brasília

Americana

Cosmópolis

Osasco

Santo André

São Paulo.

Pr. Aguiar e seus primeiros dias na Igreja em Campinas

O Rev. Denton com sua família assumiram o pastorado da Igreja Central de Campinas em 1962. Ele possuía dons peculiares. Dono de uma personalidade envolvente e uma capacidade fora do comum para improvisar, fez dos primeiros dias da nova igreja na Av. Francisco Glicério, no novo templo, um ponto de evangelismo raro. Pessoas chegavam com o culto já em andamento, para ouvi-lo, depois de terem participado de cultos em suas igrejas.

Ceguei à Igreja do Nazareno, em setembro de 1963. Fiquei debaixo de sua influência por pouco tempo, pois em junho de 1964 ele voltava aos Estados Unidos. Na verdade, de forma embrionária, meus primeiros passos foram dados no seu pastorado e em meio à sua família. Lembro-me que a primeira oração de ação de graças por uma refeição eu ouvi em volta de sua mesa e minha primeira visita "pastoral" foi realizada ao lado de Dona Sara que convidou-me a acompanhá-la à casa de um membro da igreja que sofria de câncer. Em 1964 a igreja era pastoreada pelo Rev. Jaime Kratz que literalmente adotou-me como filho. A maior influência na minha formação espiritual foi do Pastor Jaime, assim chamado carinhosamente por nós, seus filhos no ministério. Jaime e Carolina Kratz possuíam dons diferentes. Ele tinha mais habilidade de relacionamento com os homens e jovens. Dona Carolina, incomparável, especialmente no trato com as moças, discipulou Lúcia, minha esposa, fruto direto do seu ministério.

O Dr. Mosteller e Dona Gladys retornaram dos Estados Unidos para reassumir a liderança do campo. Em nosso primeiro encontro, quando de sua festa de recepção, o Dr. Mosteller perguntou-me: "Quem é você, por acaso veio da Igreja Batista?" Respondi-lhe com franqueza. "Meu nome é Aguiar e vim da Igreja Católica". Entre nós até hoje, existe uma relação de gratidão, carinho e profundo respeito. Por duas vezes os trouxemos de volta para visitar a igreja.

Rev. Gates e Dona Joana, assumiram o pastorado da Igreja Central em 1966. Meu ministério era entre os jovens e ministrava às crianças. Rev. Gates possuía o Dom da misericórdia. Era impossível não ficar

melhor, passando algum tempo com ele. Dona Joana dava um toque fino na música da igreja. A Igreja Central atingiu seu auto-sustento no ministério do Rev. Gates.

Narro estes fatos, na expectativa de que fixemos nossa história e identidade. A implantação da Igreja do Nazareno Central de Campinas foi feita através de homens dignos e santos, que viveram e alguns já morreram (Kratz e Denton), honrando a fé que nos ensinaram.

Eles doaram vida, inteligência, juventude, alegria, e seus filhos ao Senhor da Igreja. E VOCÊ, o que vai doar para vermos uma igreja solidificada no futuro?

Relatório Anual da Junta de Superintendentes Gerais - 2008

Nesse ano em que comemoramos o centenário da igreja do Nazareno (1908-2008), temos um renovado senso do Mover do Espírito Santo em nossas vidas pessoais e também em nossa denominação. Somos gratos pela presença do Espírito Santo e nosso desejo é que Ele se mova livremente e poderosamente entre nós uma vez que vivemos em uma era de grandes desafios mas também grandes oportunidades.

O movimento de Santidade nasceu em grandes re-avivamentos. De certa forma, o movimento de Santidade prosperou através da energia de jovens pastores e líderes e experiência de grandes pregadores. O movimento foi iniciado entre homens e mulheres em grandes centros urbanos, com pastores e evangelistas igualmente urbanos que se mobilizaram através de dois continentes foram capazes de dar ao movimento de Santidade um novo ímpeto e direção.

De acordo com um respeitado e famoso historiador cristão, Timothy Smith, o reavivamento que inspirou o nascimento da igreja do nazareno se iniciou no Sul e Centro Oeste dos Estados Unidos e se dividiu em dois grupos distintos:

O primeiro grupo foi composto de pessoas vivendo nas áreas rurais, pessoas mais emotivas e que colocavam maior ênfase em doutrinas reguladoras: doutrinas focadas em ditar o comportamento e a vestimenta adequada para os cristãos da época.

O segundo grupo era urbano, consideravelmente flexível quanto as doutrinas mencionadas acima e mais interessados em alinhar seus valores e crenças com as igrejas já existentes que compartilhassem dos mesmos pontos de vista.

É impossível compreender a origem ou o desenvolvimento da igreja do Nazareno sem conhecer e aceitar os pontos positivos existentes em ambos os grupos: urbanos e rurais, de pessoas que amavam ao Senhor e que estavam dispostos à formar uma nova denominação usando os dons que eles possuíam. Os fundadores da nossa igreja vieram de ambos os grupos. Ambos contribuíram para a nossa causa e a visão de uma igreja que prega Santidade que se reflete no comportamento externo mas também naquilo que não é explícito.

Há vários líderes que compartilham o crédito pelo que a Igreja do Nazareno é hoje, mas há duas pessoas em particular que merecem uma menção especial: Phineas F. Bresee e Hiram F. Reynolds. Através da paixão e do testemunho do agir do Espírito Santo em suas vidas, esses dois homens são os grandes responsáveis pelo desenvolvimento da igreja do Nazareno desde os seus primeiros dias:

Phineas Franklin Bresee – Oeste dos Estados Unidos

- Foi um pastor metodista e líder da junta acadêmica da Universidade Californiana.
- Fundador e pastor da Primeira igreja do Nazareno em Los Angeles
- Superintendente Geral da Igreja do Nazareno entre 1907 e 1915

Hiram F. Reynolds – Leste dos Estados Unidos

- Evangelista e promotor de bastante sucesso na igreja.
- Foi Secretário e líder de missões mundiais
- Superintendente da Igreja do Nazareno entre 1907 e 1932

Esses dois líderes talentosos e comprometidos com a obra estabeleceram alguns dos nossos valores Nazarenos:

1. A prioridade da igreja do Nazareno é alcançar aos que não conhecem a Cristo.
2. É preciso enfatizar o trabalho social e trazer os menos favorecidos economicamente à Cristo, mas sem excluir todos os outros grupos socioeconômicos.
3. Pregamos e ensinamos o evangelho de salvação com ênfase em nossa doutrina que crê e busca a experiência de completa santificação.
4. Temos consciência da nossa missão e colocamos bastante ênfase em missões mundiais.
5. Somos uma organização que tem zelo por suas conquistas e que sabe como organizar seus membros.

6. Enfatizamos a educação e desenvolvimento da juventude.

Praticamente tudo que a igreja do Nazareno alcançou nesses 100 anos tem a influência da base fundamentada por esses dois homens de Deus. Enquanto Phineas Bresee focava o crescimento da igreja do Nazareno nos Estados Unidos, H. F. Reynolds deu uma atenção especial ao crescimento da igreja do Nazareno em outros países e continentes.

Cerca de uma década antes da primeira igreja ser formada, a Associação de Igrejas Pentecostais (1897-1907) um grupo que se tornou posteriormente parte da fundação da igreja, era coordenado por H.F. Reynolds. O objetivo desse grupo era o desenvolvimento de um programa de missões internacionais. O projeto de missões foi colocado em prática em 1898 com o envio de 5 missionários para a Índia. Em 1901, Reynolds enviou John Diaz para Cabo Verde, e em 1902 Reynolds organizou igrejas no Canadá. A expansão do movimento de Santidade havia iniciado! O desejo de expansão de missões mundiais estava no coração dos fundadores da Igreja do Nazareno desde o princípio.

H. F. Reynolds estava na Escócia em 1914 com George Sharpe, pastor da igreja Parkdean em Glasgow. Durante a estadia de Reynolds na Escócia a igreja Pentecostal da Escócia votou para que se tornassem uma parte da Igreja do Nazareno. Essa decisão foi aprovada pela Junta Geral da Igreja do Nazareno em Kansas City em 1915. Juntamente com oito igrejas e 665 membros escoceses a igreja do Nazareno também adotou a concepção de “uma igreja internacional, parte do movimento de Santidade mundial”. Outras grandes contribuições foram feitas à igreja do Nazareno com o passar dos anos mas nenhuma tão representativa como a influência de Bresee e Reynolds nos primeiros anos da igreja do Nazareno.

Muitas vezes ouvimos a pergunta: qual é a origem no nome “Igreja do Nazareno”? O nome da nossa denominação foi inspirada por um amigo pessoal de Bresee, um médico e presidente da universidade da Califórnia chamado J. P. Widney. O Sr. Widney explicou que o nome da denominação foi-lhe revelado em uma vigília de oração e que este nome simbolizaria a nossa missão: somos nazarenos como Cristo, o nazareno.

Essa é a nossa herança desde o início da igreja:

- Fomos chamados à Santidade
- Fomos chamados a evangelizar o mundo
- Fomos chamados a fazer discípulos
- Fomos chamados à compaixão
- Fomos chamados à educação cristã e acadêmica secular.

Desde sua origem, nossa igreja plantou congregações, enviou missionários a varias partes do mundo, estabeleceu a Casa Nazarena de publicações, iniciou classes de Escolas Dominical, educou jovens e adolescentes, iniciou e/ou colaborou com universidades, seminários, clinicas médicas e hospitais, ministérios de compaixão; tudo isto levando em consideração os parâmetros citados acima.

Resistimos a crises financeiras, guerras, períodos de fome e miséria econômica, e até mesmo alguns pontos de divergência política e doutrinária: nosso Senhor Deus se manteve fiel e estabeleceu a Igreja do Nazareno para o serviço do Reino. Glória seja dada a Deus! Estamos certos de que nossa herança Wesleyana de Santidade é nossa melhor esperança para o futuro.

A Igreja do Nazareno no Presente:

Nossa Missão

Nossa missão é fazer discípulos à semelhança de Cristo em todas as nações. Um de nossos superintendentes distritais já aposentados chamado Keith Wright, costumava dizer: "Se as pessoas perdidas e quebradas são tão importantes para Deus, então quão importantes elas devem ser para nós." Nosso desejo é que o Senhor nos dê olhos para ver e um coração amoroso para alcançar aqueles que nos cercam. Jesus sabia da necessidade das pessoas que o cercavam, ele interagiu com essas pessoas enquanto ensinava, pregava, e curava.

Oh, Senhor Jesus... renova os nossos corações para alcançar aos perdidos, para trazê-los para perto de Ti e lhes ensinar sobre fé e redenção, sobre a experiência de plena Santificação, e como caminhar como discípulos de Cristo para que eles também façam discípulos para o Reino.

Nossos Valores

Somos Cristãos ! O Senhor Jesus é Deus, nome sobre todo nome, e ante este nome todo joelho se curvara nos céus como na terra, e todo... (Filipenses 2:9-11)

Estamos unidos a todos os que crêem e proclamam o nome do Senhor Jesus Cristo. Acreditamos que Deus ama às pessoas e que através de Cristo, no poder do Espírito Santo, pessoas podem alcançar a redenção, ter seus pecados perdoados, seu relacionamento com Deus reconciliado. Acreditamos que a Bíblia Sagrada é uma testemunha viva das divinas verdades. Acreditamos na história bíblica e temos grande prazer em fazer parte da tradição Wesleyana de Santidade.

Acreditamos que esta geração Santa de adoradores inclui a cada um de nós. Temos grande otimismo em relação à nossa denominação. Cremos que através da experiência de inteira santificação cristãos podem entrar em um relacionamento mais profundo com Deus através de Cristo. Cremos que o processo de inteira santificação livra o coração do pecado e nos auxilia a amar ao nosso Deus de todo coração, mente, alma, e

força e também amar ao próximo como a nós mesmos. Cremos em uma contínua transformação radical através do agir do Espírito Santo. Acreditamos em Santidade!

Acreditamos em missões:

Temos como missão o IDE, pregar a pessoas de todas as nações é nosso chamado. Isto é possível através do desenvolvimento de igrejas locais sadias, plantação de novas igrejas, através de avivamentos, retiros espirituais, grupos de estudo bíblico, e escola dominical. Isto é possível através do desenvolvimento da liderança, através de ministérios e líderes dedicados, através do louvor e celebração a Deus, através de escolas, faculdades, e seminários estrategicamente e intencionalmente localizados em diferentes áreas ao redor do mundo. Nossa missão é importante: continuar a desenvolver novas estratégias para o crescimento do Reino de Deus.

Estatísticas de 2007 – Um ano de Bênçãos

A igreja do Nazareno em 1908 foi iniciada com cerca de 10,034 membros, 228 congregações, 11 distritos, 10 missionários. Nosso orçamento total era cerca de \$ 250.000,00 que era enviado para missões mundiais. Você quer saber como a igreja do Nazareno está depois de 100 anos desde o seu nascimento? De acordo com o relatório oficial do secretário geral na assembléia de 2007 temos:

- 1.7 milhões de membros, um aumento de 7% desde 2007.
- Estamos em 151 áreas mundiais.
- 170,045 novos nazarenos em 2007
- 136,888 novos nazarenos em áreas missionárias mundiais e cerca de 33,157 novos nazarenos nos Estados Unidos e no Canadá.
- 20.958 igrejas das quais 15.359 são igrejas organizadas.
- 1.032 novas igrejas organizadas em 2007
- 774 missionários mantidos pela Junta Geral.

Adicionalmente, nossa membresia geral está distribuída em sete áreas geográficas como demonstrado no gráfico abaixo:

Área Mundial	Total de Membros	Porcentagem de membros presentes
AFRICA	364,698	21%
ASIA	100,965	6%
CARIBE	146,884	8%

EUROPA ASIÁTICA	129,796	7%
MEXICO - AMERICA CENTRAL	148,559	9%
AMÉRICA DO SUL	186,920	11%
ESTADOS UNIDOS - CANADA	655,950	38%

Cada uma dessas áreas geográficas tem características específicas. Há apreço e respeito pelas diferenças existentes em cada área geográfica e seus respectivos membros dentro da denominação. Há pontos que devem ser notados:

- O movimento do Espírito Santo de Deus descrito no Novo Testamento continua a alcançar cristãos e não-cristãos em 9 países que não podemos identificar por causa do risco à própria vida dos nossos missionários. O evangelho de Jesus Cristo é pregado, novas igrejas têm surgido, e essas igrejas têm praticado com seriedade a nossa visão de evangelizar independentemente dos riscos envolvidos. Novos pastores e líderes têm surgido nessas áreas e a educação teológica têm se estabelecido e fortalecido.
- Estamos colhendo os frutos de 100 anos de oração, jejum, ofertas e dízimos. Às vezes o mover do Espírito Santo não é visível e não pode ser contado em números e estatísticas, mas sabemos que o Senhor Deus está sempre ativo e responde às nossas orações.
- Os missionários nazarenos e os novos líderes que têm surgido nessas áreas de risco são pessoas comprometidas com a obra ao ponto de colocarem suas próprias vidas em risco. Glória seja dada a Deus por esses homens e mulheres que nos inspiram com seu amor à Deus e sua coragem.
- O desenvolvimento de igrejas saudáveis é o segredo do crescimento em membresia que temos visto dentro da igreja do Nazareno.
- A maioria dos nossos pastores e líderes já são bi-vocacionais.
- As nossas maiores congregações e igrejas continuam a crescer: em 1980 haviam apenas 7 igrejas com mais de 1.000 membros e hoje já temos 51 igrejas com mais de 1.000 membros reunidos para adorar a Deus.
- Ainda que nos Estados Unidos a igreja não esteja experimentando o mesmo crescimento denominacional que ocorre em outros países, há nos Estados Unidos cerca de 643,000 membros, com 525,000 pessoas se reunindo semanalmente para adorar a Deus. A igreja do Nazareno nos Estados Unidos ainda está crescendo: a cada ano crescemos em cerca de 30,000 membros nos últimos 7 anos e o crescimento da igreja está em 10% ao ano.

- Cerca de 80 milhões de dólares foram dados ao Fundo de Missões mundiais através da igreja nos Estados Unidos.
- Infelizmente, temos menos pessoas assistindo aos cultos do que temos em nossas listas de membresia: é importante frisar aos membros locais a importância de congregarmos, discipular, e envolver novos membros nos ministérios da igreja.
- Há várias igrejas enfrentando dificuldades com a Escola Dominical. A baixa frequência na Escola Dominical é preocupante. Pastores e líderes devem enfatizar a importância desse formato de culto, pois a Escola Dominical é um instrumento crucial à Igreja do Nazareno para educar e congregar famílias e novos membros.
- Um total de 138 milhões de reais foi dado ao Fundo de Missões Mundiais. Este número representa um acréscimo de 1,2% comparado com o ano passado. Esse é o menor crescimento anual dos últimos 5 anos.
- Os gastos gerais da igreja foram de 1,8 bilhões de Reais gastos nos últimos 10 anos: um acréscimo de 57% comparado com os dez anos anteriores.
- Cada um de nós, líderes da Junta Geral, sabe que o dinheiro ofertado em nossas igrejas vêm do sacrifício pessoal dos nossos membros. Compreendemos o desafio que nossos membros vivenciam nessa era de instabilidade econômica. Contudo, temos a clara visão de nossa missão: sustentar não apenas o crescimento da nossa própria denominação, mas também o crescimento do reino de Deus.

O Futuro da Igreja do Nazareno

Este é um momento de intensas mudanças na liderança da igreja do Nazareno. É visível a mudança não apenas de pessoas mas uma transição de gerações e nossa igreja já experimentou um período semelhante. Esta mudança envolve pastores, juntas, missionários, superintendentes distritais, presidentes de seminários e universidades, e líderes que estão sendo jubilados ou enviados a outras áreas. Mudanças podem ser positivas mas é importante frisar que a compreensão história da nossa denominação perde um pouco de força a medida que os líderes mais experientes se tornam menos ativos na denominação.

É preciso desenvolver novos líderes que sejam cheios do Espírito Santo e que também sejam comprometidos com a nossa identidade Nazarena. Está é nossa prioridade. As igrejas devem ser intencionais em dar oportunidades de serviço e responsabilidade aos novos líderes para que estes possam desenvolver sua autoridade assim como Paulo fez com Timóteo. Essas novas oportunidades também incluem posições de envolvimento global como delegados nas assembleias distritais. Cada membro de junta distrital, superintendentes, e membros da junta geral devem considerar parte de sua missão o desenvolvimento de novos líderes. Cada reunião distrital deve ser uma oportunidade para desenvolvimento e assimilação de novos líderes. Esta nova geração deve compreender nossa herança nazarena mas isto só é

possível se os novos líderes tem a oportunidade de contribuir para o crescimento da igreja.

Novos Ares – A Mudança de local do Escritório Geral da Igreja do Nazareno

A construção do novo escritório da Sede está na fase final. A mudança para a nova sede deve ser finalizada nos últimos dias de Setembro de 2008. Em Setembro de 2007 um evento para levantamento de recursos foi organizado pela Junta de Superintendentes Gerais. Cerca de 100 possíveis mantenedores foram convidados para este evento assim como outros 50 líderes da igreja e preletores especiais que incluíram líderes da Igreja do Nazareno na Coréia do Sul e do Japão que nos inspiraram ao dar eles próprios oferta de sacrifício. Ao final deste evento levantamos 2.6 milhões de reais.

Outros 3.8 milhões foram levantados durante o ano passado. Até agora conseguimos arrecadar 14.6 milhões de reais e nosso alvo é 17 milhões de reais. Continuamos a trabalhar em conjunto com mantenedores ao redor do mundo. Várias igrejas locais e distritos têm ofertado e colaborado para este projeto. Por favor, pedimos aos pastores locais que se lembrem que nenhum dólar do Fundo de Missões Mundiais será utilizado para a construção da nova sede. Não comprometeremos nossa visão missionária em prol de uma construção. A propriedade da igreja do Nazareno onde a sede se localizava continua a receber possíveis compradores. A nova sede não é apenas um novo prédio, é sim um centro de liderança e serviço que vai otimizar a ação do escritório geral da igreja.

A Junta Geral da Igreja do Nazareno: Uma nova estrutura

Há dois pontos que precisamos repensar sobre a composição da Junta Geral:

1. Há uma necessidade de mudança sistêmica em todos os departamentos, ministérios, e serviços. Estamos nos aproximando de uma filosofia, propósito, e pratica que coloca igrejas locais como o ponto primário de missões mundiais e que atende ao chamado internacional da nossa Junta Geral. Nossa Junta quer aproveitar este momento de colaboração com outras áreas estratégicas para fortalecer a visão de que temos uma só missão. O nosso escritório geral na cidade de Lenexa vai nos auxiliar a compreender essa uma só missão já que o ambiente físico será um só para todos os nossos escritórios ministeriais. O novo escritório centralizará fisicamente todos os líderes em um só local e nos auxiliará a desenvolver unidade.

2. O segundo ponto a ser discutido é a resolução da assembléia geral em 2008 (Artigo 310) que propõe a unidade entre Missões Mundiais e os escritórios da Missão nos Estados Unidos e no Canadá. A junta de Superintendentes Gerais tem orado, estudado, e refletido sobre a possibilidade de reajustarmos a configuração da Junta Geral.

Já colocamos em andamento algumas mudanças:

- Há um líder específico, em nome da Junta de Superintendentes Gerais, para assumir jurisdição de todos os escritórios internacionais e departamentos, e da casa de Publicações Nazarenas a partir do dia 1 de Março de 2009.

- Esse mesmo líder estará organizando reuniões mensais com o time de Missões globais e será o líder estratégico desta junta.

- A Junta de Superintendentes Gerais se reunirá uma vez a cada 4 meses com os diretores regionais para treinamentos e delegação de projetos.

Nós reconhecemos o ar de indefinição que acompanha essas mudanças. É por essa razão que continuaremos a discutir essas mudanças entre a Junta Geral e os diretores regionais. Nossa Junta continuará a buscar conselho e sabedoria do comitê executivo da Igreja do Nazareno.

É importante também frisar que o contexto dos nossos ministérios necessita se reajustar às mudanças no mundo secular:

- Os Estados Unidos foi o maior país democrático no início do século XX com 88 milhões de pessoas – hoje a Índia é o maior país democrático com 1.6 bilhões de pessoas.

- No início do século II a população mundial era de 1.6 bilhões de pessoas e hoje é de 6.6 bilhões de pessoas.

- Quando a igreja foi formada 1 em cada 7 pessoas vivia em áreas urbanas e hoje cerca de metade da população mundial vive em áreas urbanas.

- Quando iniciamos a igreja éramos uma denominação predominantemente de origem inglesa e hoje a maioria dos membros da igreja do Nazareno estão em outros países fora dos Estados Unidos e são novos cristãos.

- No momento do surgimento da Igreja do Nazareno foi também uma época de reavivamento e forte mover do Espírito Santo e hoje nós estamos experimentando uma mudança de paradigmas de uma cultura que se afasta cada vez mais da religião.

Enfrentamos uma época de muitos desafios mas também de muitas oportunidades em todas as regiões do mundo. A liderança deve distinguir o que é prioritário e o que devemos enfatizar em nossas igrejas e determinar o que deve ser feito do que desejamos fazer. Esta foi uma revisão do passado, presente, e futuro da igreja do Nazareno. Nossa história não está terminada, pelo contrário, estamos apenas nos firmando e crescendo como uma denominação internacional. Há algumas verdades e princípios que devem nos guiar nessa época de grandes oportunidades:

Dependência de Deus

Em Mateus 6:9, Jesus instruiu seus discípulos a orar. A própria vida de Cristo foi um exemplo de constante oração e comunhão com Deus. Por esse motivo a Junta Geral

têm constantemente criado e enviado uma série de eventos de oração para que sejam praticados ao redor do Mundo.

Inspiração e Autoridade da Palavra de Deus

“Toda a Escritura é inspirada por DEUS e útil, para a repreensão, para a correção, para a educação na justiça, afim de que o homem de DEUS seja perfeito e perfeitamente habilitado para toda boa obra” II Timóteo 3:16,17. Nós fomos e continuamos a ser uma denominação que celebra a inspiração divina e a autoridade da Bíblia enquanto palavra viva de Deus.

Doutrina e Experiência de Inteira Santificação:

Acreditamos que a inteira santificação é um ato de Deus, subsequente da regeneração, pela qual aqueles que crêem são livres do pecado original, e trazidos a um estado de devoção a Deus, de obediência santa e de amor voltados ao Senhor.

Esta é a igreja do Nazareno e esses são nossos planos para o futuro. Este tipo de revisão denominacional é importante, pois devemos constantemente enfatizar nossa identidade e comunicar nossos valores às novas gerações. Queremos terminar com algumas definições básicas:

Igreja Local

Igrejas locais são o corpo de Cristo, uma representação da nossa fé e missão. Igrejas locais e congregações são nossa prioridade, mas não uma unidade exclusivista pois estão sempre voltadas a missões. Deus abençoe nossos pastores e liderança por tudo que eles tem feito em nome de Jesus.

Evangelismo

É a melhor forma de alcançar novas pessoas para Cristo e de fazer novos discípulos. Nossa gratidão está com aqueles que têm investido em igrejas, aos pastores e suas famílias; dentre eles a maioria é bi-vocacional. Gostaríamos de lhe pedir que ore e invista no crescimento e plantação de novas igrejas.

Internacionalização

A igreja do Nazareno teve uma dimensão internacional desde o seu início. Na assembléia geral em 1908 Nazarenos foram enviados para o México, Cabo Verde, Índia, Japão, e África do Sul. Continuamos a buscar a liderança de Deus para alcançarmos o mundo.

Nossa liderança continua buscando sabedoria e conselho do Senhor para que Ele nos ensine a ser uma igreja diferenciada, que tenha uma visão clara e um propósito correto que venha do Espírito Santo. As futuras gerações colherão os frutos das nossas

lutas e desafios e compreenderão que fazem parte de uma igreja de Santidade presente em diferentes culturas e cuja liderança reflete nossa família internacional.

Texto: J.K Warrick

Superintendente Geral

<http://www.brasilnet.com.br/nazareno/detalhe.php?type=YXJO&cod=NjY=> Pesquisa feita em 25/08/2009

UNIDADE IV – HISTÓRIA RECENTE DA IGREJA

50 ANOS DE BRASIL

UM SÉCULO DE MUITAS AÇÕES:

UM SÉCULO DE PUBLICAÇÕES DE SANTIDADE

Equipado com apenas duas máquinas de impressão tipográficas, mas com muita fé e abnegação, em 1912 alguns trabalhadores dedicados começaram a providenciar literatura para a Igreja do Nazareno. Desde então a Casa Nazarena de Publicações (CNP) tem sido o braço da publicação e impressão da igreja.

Os nossos primeiros líderes viram a sabedoria e a importância de se produzir e imprimir os seus próprios livros, música, revistas e currículo para apresentar e ensinar a mensagem de santidade. A determinação de publicar uma mensagem consistente também fortaleceu os laços entre os grupos que constituíam a jovem denominação. Hoje a CNP imprime mais de 25 milhões de peças de literatura em cada ano.

- **Beacon Hill Press:** Livros para o viver Cristão, crescimento espiritual, ministério e recursos e para a liderança, e livros teológicos.
- **Lillenas uma Companhia Publicadora:** Música de adoração para coros e conjuntos, recursos de drama e música e drama de adoração para crianças.

- **WordAction Publishing Company:** Material para a Escola Dominical e pequenos grupos e Escola Bíblica de Férias, Caravanas, e recursos de adoração para as crianças.
- **Barefoot Ministries:** Material do discipulado, formação espiritual e recursos devocionais para jovens.

www.nph.com

UM SÉCULO DE PARTICIPAÇÃO LOCAL

As Missões Nazarenas Internacionais (MNI), as raízes do coração das relações da igreja da Missão Mundial em cada congregação da Igreja do Nazareno globalmente, tem a data de 1899, quando oito mulheres organizaram uma sociedade para promover missões entre a Associação das Igrejas Pentecostais de América (APCA). Em 1908, a sociedade tinha 400 membros. Em 1915, a 4ª Assembléia Geral reconheceu oficialmente a Sociedade Missionária das Mulheres como uma organização auxiliar. Em 1952, a organização começou aceitar homens, jovens e crianças. Embora a organização tenha mudado o nome, o propósito continua o mesmo.

Hoje com mais de 850,000 membros e membros associados de igrejas locais ao redor do mundo, a MNI foca quatro objetivos do ministério para encorajar a participação de missão nas igrejas locais.

- **Oração:** Mobilização de Corrente de Oração, Semana Nazarena de Oração Mundial, e oração pela igreja perseguida
- **Despertamento Global:** Educação Missionária por meio de diversos métodos e recursos
- **Crianças e Jovens:** Participação e experiência de missões à disposição para a próxima geração
- **Angariação de Fundos:** Fundo de Evangelismo Mundial - cerca de \$50 milhões (EUA) anualmente - Alabastro, Missão Mundial da Radiodifusão e outras ofertas

www.nazarenemissions.org

UM SÉCULO DE EDUCAÇÃO

Os nossos primeiros líderes construíram muitas universidades, seminários, e colégios nos fins dos anos 1800 que pela Assembléia Geral em 1908, a data de fundação, com somente 10,000 membros, a Igreja do Nazareno já tinha 14 instituições educacionais. O Dr. Phineas Bresee, nosso primeiro superintendente geral disse, “A educação superior tem tal importância que a igreja que a entrega ao governo ou outros órgãos, muito em breve a verá roubada da sua herança.”

Construída nessa herança, a Igreja do Nazareno tem hoje 56 colégios, seminários e universidades em 40 países ao redor do mundo. Quase 50,000 estudantes estão matriculados em programas residenciais e de educação de extensão ao redor do mundo. As nossas instituições educacionais oferecem estudos ministeriais de

qualidade e educação de funções liberais em qualquer nível. Estas preparam pastores, missionários, e leigos para fazerem diferença para Cristo por meio do evangelismo, discipulado, e implantação de igrejas.

www.nazarene.org/iboe

UM SÉCULO DE MISSÃO

A Igreja do Nazareno foi sempre uma família internacional. Quando grupos isentos juntaram as forças em 1908, os trabalhos incluíram os Estados Unidos, Índia, (estabelecido em 1898), Cabo Verde (1901), Canadá (1902), México (1903), e Japão (1908).

Os grupos que se juntaram em 1915 trouxeram o trabalho na Guatemala 1901, Cuba (1902) e Escócia (1906). Enquanto a Igreja do Nazareno celebra 100 anos como uma denominação unida em 2008, o trabalho dos nossos pais já se encontram no segundo século.

Hoje a Missão Mundial envia centenas de missionários juntamente com Nazarenos Indígenas para levarem a mensagem de santidade a todos os continentes habitados. As Missões Nazarenas estão estruturadas em seis regiões mundiais, cada uma com um diretor regional sob a supervisão do Departamento da Missão Mundial: África, Asia-Pacífico,

Caraíbas, Eurasia, México e América Central e América do Sul.

A Missão Mundial sustenta a igreja internacional por meio de:

- **Literatura da Missão Mundial:** Literatura de Santidade em cerca de 100 línguas.
- **Ministério de Compaixão:** assistência nas calamidades, cobertura nas crises, patrocínio de crianças, programas de roupas e comida, soluções a longo-prazo.
- **Missões Nazarenas Internacionais:** educação, oração, e oferta de apoio.
- **Comunicação de Missão Mundial:** radiodifusão, produção de vídeos e internet.
- **Educação:** ministerial e treinamento de leigos.
- **Trabalho e Testemunho:** com as mãos, missões de curto-prazo, **Corpos de Missão**, missões voluntárias, e **Juventude em Missão**, e **Juventude Serve**, ministérios de curto prazo dos estudantes.
- **Filme Jesus de Ceifa de Parceiros:** levando o evangelho por meio de filme a mais de 5 milhões de decisões para Cristo e quase 8,000 novas missões desde 1998.

www.nazareneworldmission.org

Hoje o que costumávamos chamar missão “estrangeira” e “casa” constituem uma missão global que inclui também os Estados Unidos e Canadá como campos de missões também. Depois de 100 anos, quase todas as cidades nos Estados Unidos e Canadá são servidas por uma Igreja Nazarena.

Igrejas locais e distritos são assistidas pela missão por meio de:

- **Desenvolvimento do Clero:** recrutando, preparando e dando apoio aos líderes da missão com entusiasmo sobre o evangelismo de santidade.
- **Estratégia da Missão:** liderando multicultural, urbano, e as iniciativas do ministério de compaixão para os imigrantes nos Estados Unidos e Canadá.
- **Recursos de Evangelismo:** alcançando os perdidos para Cristo e a orientar-los no discipulado.

Na celebração do Centenário Nazareno, NewStart tem estabelecido mais 1000 novas igrejas. Hoje a Igreja do Nazareno nos EUA e Canadá se encontram a caminho de um crescimento significativo que inclui:

- 6,000 igrejas
- 750,000 membros
- 500,000 na assistência da Escola Dominical
- 800,000 na assistência nos cultos de adoração

www.usamission.org

A nossa Sede Geral deixa Kansas City e vai para Lenexa.
Eis o novo endereço:

Church of the Nazarene
Global Ministry Center
17001 Prairie Star Parkway
Lenexa, KS 66220
913-577-0500



BIBLIOGRAFIA

VAUGHTERS, William C. *Frutos do Avanço: Igreja do Nazareno no México e América Central.*

HAYAKAWA, Sandro. *Os Oliveiras.* Ed. Do Autor. Brasília. 2007

Livros em Espanhol:

SMITH, Timothy L. *La Historia de los Nazarenos: Los Anos Formativos:* Kansas City: CNP, S.d.

Livros em Inglês:

Girvin E.A, *Phineas Bresee. Um príncipe em Israel. A Biography,* Nazarene Publishing House, Kansas City 1982.

A história: Timothy L. Smith - T. Westlake Purkiser, *Called Unto Holiness,* 2 vols., Nazarene Publishing House, Kansas City 1983.

J. Fred Parker, *missão no mundo. A História da Missão na Igreja do Nazareno a 1985,* Nazarene Publishing House, Kansas City, 1988;

ME Redford, *Origens e desenvolvimento da Igreja do Nazareno, trad. en.,* CEN, Roma 1968.